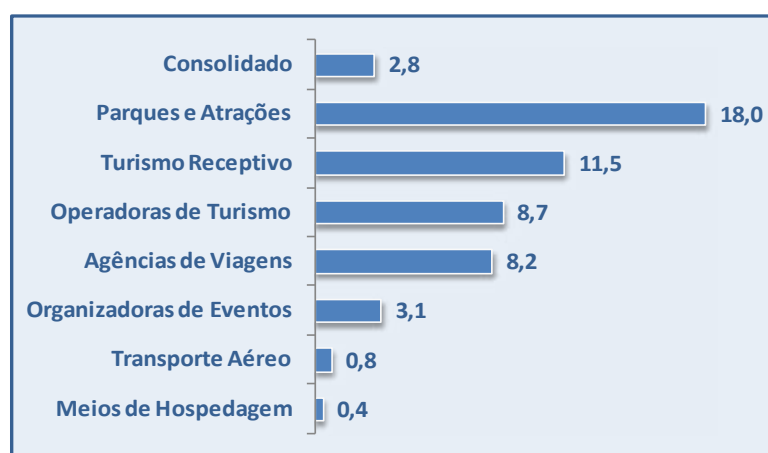


## Retrospectiva

### VARIAÇÃO MÉDIA DO FATURAMENTO ENTRE 1º TRIMESTRE DE 2013 / 1º TRIMESTRE DE 2012 (%)

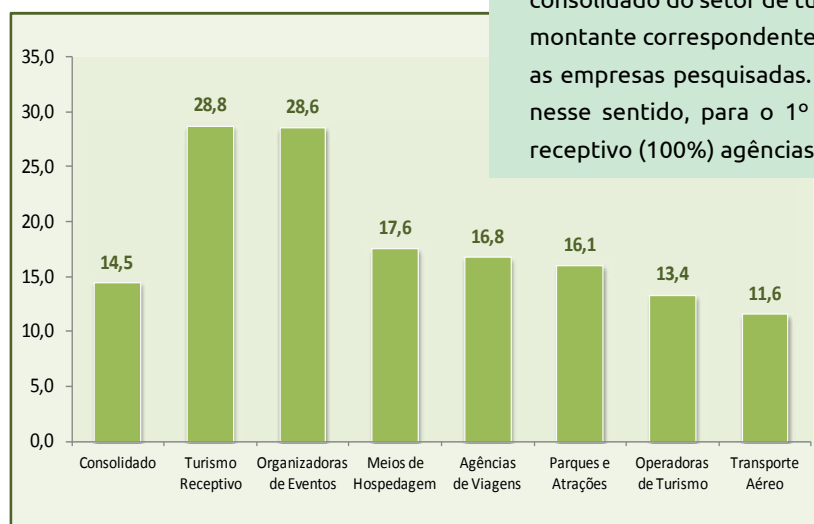


As empresas do setor de turismo apresentaram, no 1º trimestre de 2013, comparativamente ao mesmo período de 2012, uma variação média do faturamento, de 2,8%. Para tal resultado, foram apontados pelos empresários, como principais fatores favoráveis, os investimentos realizados pelas empresas e a maior divulgação dos atrativos e roteiros turísticos, e como principal fator limitador ao crescimento, os custos financeiros. Como se pode perceber no gráfico, destacam-se, como mais elevados aumentos percentuais do faturamento, o apurado para o ramo de parques e atrações turísticas.

Fontes: FGV e MTur

## Perspectiva

### INVESTIMENTOS PREVISTOS PARA ABR.-JUN./2013 PERCENTUAL DO FATURAMENTO TOTAL DE CADA RAMO A SER INVESTIDO (%)



Quanto a programação de investimentos para abr.-jun./2013, 81% do consolidado do setor de turismo pesquisado informaram intenção de fazê-lo num montante correspondente a 14,5% do total do faturamento apurado entre todas as empresas pesquisadas. Os mais elevados percentuais de indicações positivas nesse sentido, para o 1º trimestre de 2013, foram os segmentos de turismo receptivo (100%) agências de viagens (70%) e meios de hospedagem (68%).

Do percentual médio do faturamento total do setor de turismo programado para ser investido em abr.-jun./2013 (14,5%), cabe destacar os planejados por empresários dos ramos turismo receptivo (28,8%) e organizadoras de eventos (28,6%). As principais áreas de investimento apontadas pelas empresas são compra de novos materiais e equipamentos, marketing e promoção de vendas e melhoramento da infraestrutura das instalações das empresas.

Fontes: FGV e MTur

Presidenta da República Federativa do Brasil  
Dilma Vana Rousseff

Secretária Nacional de Políticas de Turismo  
Paulo Roberto André

Ministro de Estado do Turismo  
Gastão Dias Vieira

Diretoria de Estudos e Pesquisas  
José Francisco de Salles Lopes

Secretário Executivo  
Valdir Moyses Simão

Gerência de Estudos e Pesquisas  
Neiva Duarte

### **Fundação Getulio Vargas**

### **Equipe Técnica**

Presidente  
Carlos Ivan Simonsen Leal

Airton Nogueira Pereira Junior  
Ique Lavatori Barbosa Guimarães  
Leonardo Siqueira Vasconcelos  
Paulo Cesar Stilpen

Diretoria FGV Projetos  
Cesar Cunha Campos  
Ricardo Simonsen

Diagramação  
Marcelo de Oliveira Carneiro

Coordenação Núcleo de Turismo  
Luiz Gustavo M. Barbosa

Coordenação da Pesquisa  
Leonardo Siqueira Vasconcelos  
Paulo Cesar Stilpen

Ficha catalográfica elaborada pela Biblioteca Mario Henrique Simonsen/FGV

Boletim de Desempenho Econômico do Turismo. – Ano X, nº 38 (janeiro/março 2013) /  
EBAPE/Núcleo de Turismo, Ministério do Turismo. – Rio de Janeiro: Fundação Getulio Vargas,  
2013. 1 v.

Trimestral.  
ISSN: 22360115

1. Turismo – Aspectos econômicos. I. Fundação Getulio Vargas.  
II. Escola Brasileira de Administração Pública e de Empresas. Núcleo de  
Turismo. III. Brasil. Ministério do Turismo.

CDD – 338.4791

**4 AMBIENTE ECONÔMICO**

4	Ambiente Macroeconômico Mundial
5	Ambiente Macroeconômico Brasileiro
9	Análise Econômica do Turismo
12	Relatório Consolidado

**16 RELATÓRIOS SETORIAIS**

17	Agências de Viagens
20	Meios de Hospedagem
23	Operadoras de Turismo
26	Organizadoras de Eventos
29	Parques e Atrações Turísticas
32	Transporte Aéreo
34	Turismo Receptivo

**37 TABELAS**

38	Resultado Consolidado
40	Agências de Viagens
43	Meios de Hospedagem
46	Operadoras de Turismo
49	Organizadoras de Eventos
52	Parques e Atrações Turísticas
55	Transporte Aéreo
57	Turismo Receptivo

## Metodologia

O Boletim de Desempenho Econômico do Turismo é uma publicação trimestral que leva ao público o resultado de uma análise de caráter qualitativo da conjuntura econômica do turismo no Brasil. Esta análise considera as principais variáveis econômicas do ambiente em associação com os resultados de um levantamento amostral da opinião de diversos segmentos do turismo.

Variáveis de categorização apuradas na pesquisa permitem a ponderação de cada resposta individual e a estimação do segmento respondente. Esta pesquisa, de âmbito nacional, interpreta as respostas dadas pelos empresários do setor sobre o momento atual dos negócios, o trimestre imediatamente anterior, comparações entre iguais períodos em anos consecutivos e perspectivas para o próximo trimestre.

As observações e as perspectivas são apuradas utilizando o saldo de respostas, ou seja, a diferença entre o total ponderado de assinalações de aumento e de queda. Esse saldo indica a percepção do segmento respondente em relação ao tema da pergunta. exemplo: qual a sua perspectiva quanto ao faturamento total neste trimestre em comparação ao trimestre anterior?

Diminuição (-): 7%; Estabilidade (=): 61%; Aumento (+): 32%. Saldo de respostas = 25% (positivo).

Este número indica a intensidade da percepção dos respondentes em relação à variável pesquisada. Ou seja, há uma forte percepção de aumento do faturamento no trimestre atual. É importante, então, NÃO interpretar o saldo como aumento percentual das vendas.

Note, em seguida, como o saldo pode ajudá-lo a interpretar as expectativas dos respondentes. No Boletim de Desempenho Econômico do Turismo considera-se o seguinte:

- saldo acima de + 10% (inclusive) significa aumento da variável pesquisada;
- saldo situado entre - 9% (inclusive) e + 9% (inclusive) significa estabilidade da variável pesquisada.
- saldo inferior a - 10% (inclusive) significa queda da variável pesquisada.

Os símbolos (+), (=) e (-), que aparecem nas tabelas significam aumento/positivo, estabilidade/neutro e queda/negativo, respectivamente.

As respostas obtidas das empresas são ponderadas para refletir o peso de cada respondente no mercado do turismo em geral e de seu segmento em particular.

Os efeitos dessa alteração dos ponderadores foram, em alguns casos, salientados na seção de apresentação das séries históricas da pesquisa.

O presente Boletim de Desempenho Econômico do Turismo reflete as respostas coletadas entre os dias 1 a 31 de julho de 2012. No caso de empresas de capital aberto, o prazo para resposta pode ultrapassar este período.

Alguns números relativos à amostra deste levantamento (TODOS OS SEGMENTOS) são os seguintes:

Empresas respondentes: **544**

Faturamento no trimestre: **R\$ 7,937 bilhões (informado)**

Postos de trabalho: **70.491**

# Ambiente Macroeconômico Mundial

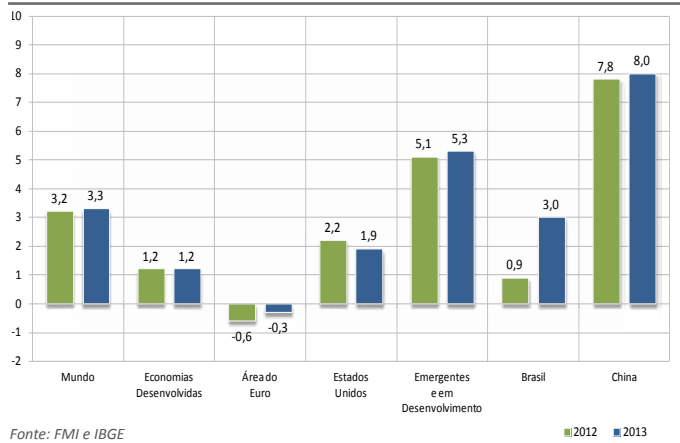
Segundo dados divulgados em abril do corrente ano, pelo Fundo Monetário Internacional (FMI), a economia mundial deverá crescer 3,25% em 2013 e 4,0% em 2014, representando um pequeno recuo em relação às projeções do início de janeiro que apontavam para um crescimento de 3,5% e 4,1%, respectivamente. Segundo o FMI, o crescimento da economia global continuará sendo sustentada pelo crescimento das economias dos países emergentes e em desenvolvimento, que crescerão 5,3% em 2013 e 5,7% em 2014. Por outro lado, a situação das economias avançadas continuará delicada, nos próximos dois anos. De qualquer forma é importante ressaltar que a situação da economia Norte Americana é mais favorável do que a da área do Euro. As projeções apontam que a economia Norte Americana deverá crescer 1,9% em 2013 e 3,0% em 2014, enquanto que para a área do Euro haverá retração de 0,3% em 2013 e crescimento de 1,1% em 2014.

O gráfico a seguir mostra a influência das economias dos países emergentes e em desenvolvimento no nível de crescimento da economia mundial, com destaque para o crescimento da China que continuará crescendo em

aproximadamente 8% ao ano e a Índia que crescerá acima de 5% nos próximos dois anos. No que diz respeito ao Brasil, especificamente, após ter registrado um crescimento de apenas 0,9% em 2012, as projeções apontam para uma melhora no desempenho da economia nacional que deverá crescer 3,0% e 4% em 2013 e 2014, respectivamente.

**GRÁFICO 1**

*Crescimento da Economia Mundial - Regiões e Países Selecionados - PIB Observação em 2012 e Previsão para 2013*



## Petróleo

O gráfico a seguir mostra que, após atingir, em março/2012, a média mensal máxima (US\$ 106,16 por barril), verificada desde janeiro/2010, as cotações do petróleo do tipo WTI (EUA) passaram a declinar até o nível de US\$ 82,3 por barril em junho último (valor próximo ao detectado em outubro/2010: US\$ 81,89). Tal declínio foi atribuído, principalmente, à elevação dos estoques do produto constatados nos Estados Unidos, ao aumento da produção por parte dos países da Organização dos Países Exportadores de Petróleo (Opep) e à redução das tensões geopolíticas no Oriente Médio.

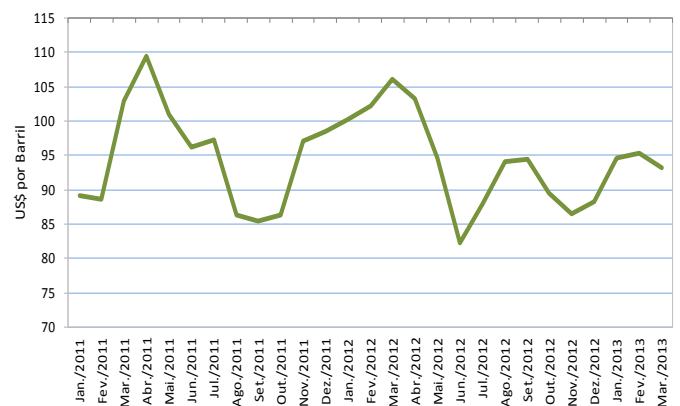
A partir de julho do ano em curso, as cotações voltaram a se elevar, até atingir US\$ 94,51 em setembro, tendo em vista o início do embargo europeu ao petróleo iraniano e a menor oferta do produto. A partir de então, as cotações da commodity passaram a registrar declínio, em virtude do acúmulo de estoques nos EUA e, já em meados de dezembro, nova elevação, ante a expectativa de que o

Congresso daquele país viesse a firmar um acordo no sentido de reverter a crise fiscal no maior consumidor de petróleo do mundo.

**GRÁFICO 2**

*Evolução dos Preços do Petróleo - Tipo WTI*

*US\$ por Barril - Janeiro/2011 a Março/2013 - Médias Mensais*



# Ambiente Macroeconômico Brasileiro

## Produto Interno Bruto (PIB)

Após a forte recuperação em 2010, quando a economia brasileira cresceu 7,5%, o desempenho tem apresentado uma tendência de queda no ritmo de crescimento do PIB, passando para 2,7% em 2011 e 0,9% em 2012. As projeções apontam para taxa de crescimento em torno de 3,0% em 2013. Em relação ao desempenho da economia no primeiro trimestre de 2013. O Índice de Atividade Econômica do Banco Central (IBC-Br) que incorpora estimativa para a produção mensal dos três setores da economia, bem como para os impostos sobre produtos, recuou 0,52% em fevereiro, em relação ao mês anterior, após registrar alta de 1,43% em janeiro, ante dezembro de 2012, na série com ajuste sazonal. Na comparação entres os meses de janeiro e fevereiro de 2013 e os mesmos meses de 2012, houve expansão de 3,84% e 0,44%, respectivamente, na série sem ajustes sazonais. Nos últimos 12 meses encerrados em fevereiro de 2013, o crescimento do IBC-Br foi de 0,87% na série sem ajuste.

O relatório semanal Focus, do Banco Central, que reúne levantamentos realizados junto a instituições financeiras, divulgado em meados de abril de 2013, revelou que as expectativas do mercado continuam apontando para a

expansão do PIB brasileiro em 3,00%, em 2013 e, 3,5%, em 2014. É importante ressaltar que estas expectativas mantem-se inalteradas há quatro semanas. As previsões do FMI divulgadas em abril de 2013 revelam que a economia brasileira deverá crescer 3,00%, em 2013, e 4,00% em 2014.

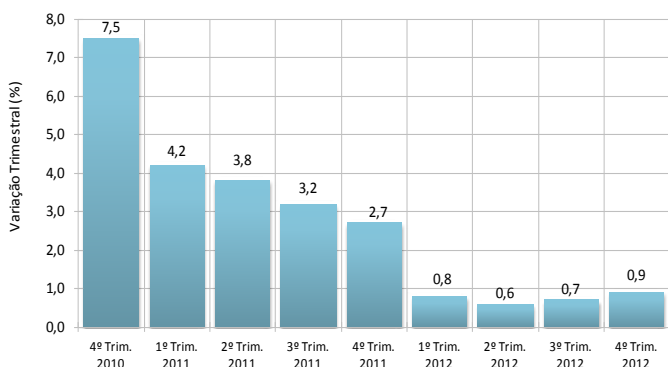
Já num outro tipo de comparação, percebe-se que as taxas acumuladas ao longo do ano mostram arrefecimento (desde o último trimestre de 2010) da evolução do PIB a preços de mercado, em relação a iguais períodos dos anos imediatamente anteriores e tñue recuperação a partir de jul.-set./2012.

A mesma trajetória decrescente é verificada na comparação entre os resultados de determinados trimestres com idênticos períodos de anos precedentes, só voltando a elevar-se a partir também do 3º trim.2012.

O Banco Central destaca que a economia brasileira segue em recuperação, conforme evidenciado pela evolução das taxas de crescimento trimestrais do PIB na margem, revelando a tendência de que tal processo venha a ser intensificado em 2013, em parte, como decorrência de impactos cumulativos das ações de política recentemente implementadas.

**GRÁFICO 3**

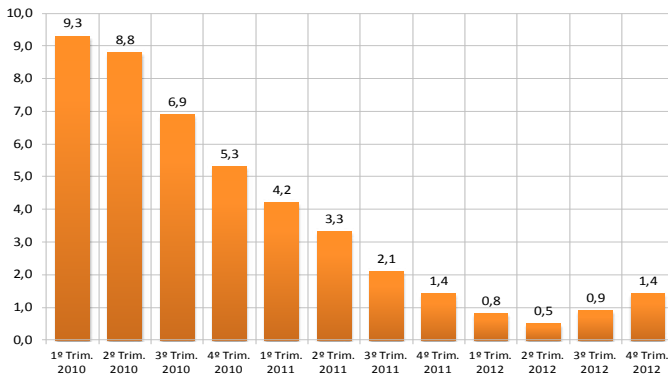
*Crescimento do PIB Brasileiro - 4º trimestre de 2010 a 4º trimestre de 2012  
Taxa trimestral acumulada ao longo do ano*



Fonte: IBGE

**GRÁFICO 4**

*Crescimento do PIB Brasileiro 2010 - 2012  
Variação trimestre/igual trimestre do ano imediatamente anterior*



Fonte: IBGE

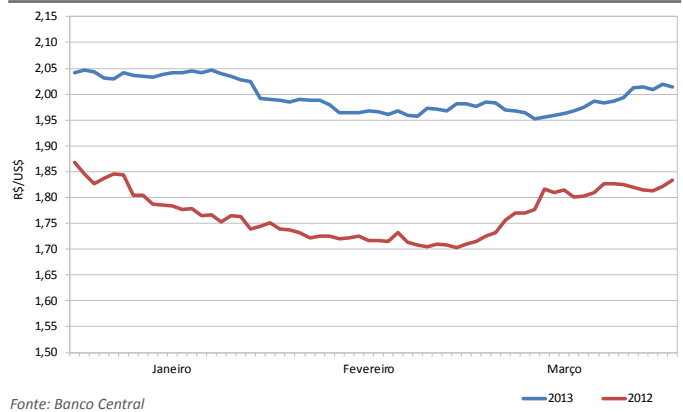
## Taxa de Câmbio

O dólar (PTAX - taxa média praticada no mercado interbancário, coletada e divulgada pelo Banco Central) variou, no primeiro trimestre de 2013, da cotação mínima de R\$ 1,9528/US\$ (em 11 de março) à máxima de R\$ 2,0415/US\$ (em 02 de janeiro). Comparado ao mesmo trimestre de 2012, a taxa de câmbio apresentou menor volatilidade. No primeiro trimestre de 2012, a taxa oscilou entre a cotação mínima de R\$ 1,7024/US\$ (em 28 de janeiro) à máxima de R\$ 1,8683/US\$ (em 02 de janeiro/2012).

A estabilidade na taxa de câmbio tem sido garantida pelas intervenções esporádicas do Banco Central no mercado. No início do mês de março, a moeda americana apresentava uma tendência de desvalorização, atingindo a cotação mínima de semestre, R\$ 1,9528/US\$ (em 11 de março), o Banco Central fez um leilão de contratos de swap cambial reverso, operação que equivale à compra de dólares no mercado futuro, com objetivo de conter o processo de valorização da moeda nacional e, por conseguinte, garantir a competitividade da indústria e das

exportações de produtos do País. É importante ressaltar que, após a ação do Banco Central, houve uma apreciação da moeda norte-americana que fechou o semestre em R\$ 2,0138/US\$.

**GRÁFICO 5**  
Taxa de Câmbio - Dólar (US\$) Ptax Venda  
Primeiros trimestres de 2012 e de 2013



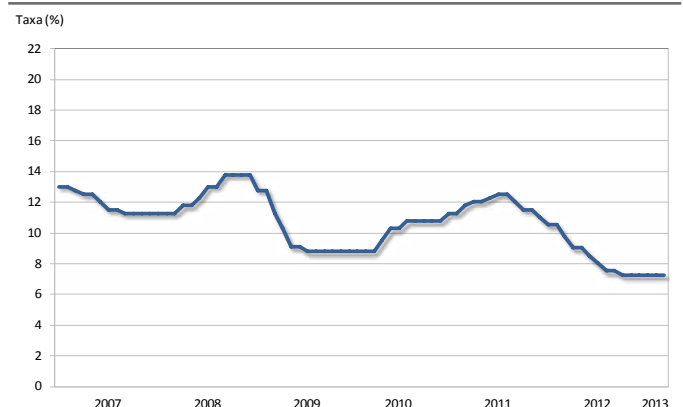
## Taxa de Juros

Nas duas reuniões realizadas no primeiro trimestre de 2013, o Comitê de Política Monetária – Copom, do Banco Central, decidiu manter a taxa básica de juros Selic em 7,25%, seu menor patamar histórico. Na Ata da reunião realizada em março de 2013, o Comitê entendia que havia riscos baixos para a inflação no curto prazo o que reduzia as incertezas em relação ao comportamento futuro da inflação, facilitando a avaliação de cenários por parte da autoridade monetária, assim como auxiliar no processo de coordenação de expectativas dos agentes econômicos, em particular, dos formadores de preços. Segundo o documento, a inflação de serviços seguia em níveis elevados, e observavam-se pressões no segmento de alimentos e bebida.

O BC constatou que as previsões para a variação do IPCA em 2013 elevou-se de 5,53% para 5,70% em relação às projeções de janeiro. Para 2014, a mediana das projeções de inflação manteve-se estável em 5,50%. Nos casos específicos de bancos, gestoras de recursos e demais instituições (empresas do setor real, distribuidoras,

corretoras, consultorias e outras), a mediana das projeções para 2013 deslocou-se de 5,52%, 5,54% e 5,56% para 5,67%, 5,73% e 5,61%, respectivamente. Para 2014, a mediana das projeções deslocou-se de 5,50%, 5,50% e 5,30% para 5,55%, 5,80% e 5,38%, na mesma ordem.

**GRÁFICO 6**  
Taxa Básica de Juros - Selic  
janeiro de 2007 a março de 2013



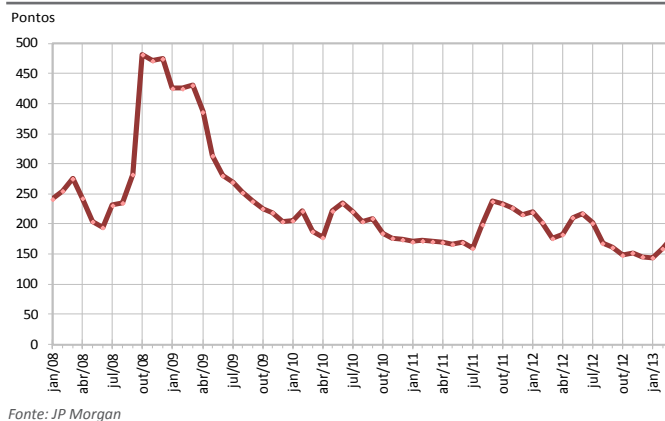
## Risco País

O risco-país é um termômetro da confiança do investidor estrangeiro na capacidade de um país honrar seus pagamentos e é calculado, desde 1994, com base na cotação de uma cesta de títulos brasileiros negociados no exterior. O risco-país apresentou uma tendência de aumento no primeiro trimestre de 2013, reflexo das incertezas no mercado internacional. No início de janeiro/2013, o risco-país era de 134 pontos e atingiu 193 pontos em meados de março/2013, fechando o trimestre em, 189 pontos (revelando, portanto, aumento de 55 pontos).

O gráfico 7 mostra que, apesar do aumento no primeiro trimestre de 2013, a tendência após o período mais turbulento da crise econômica mundial é de declínio e baixa volatilidade.

**GRÁFICO 7**

Risco-País - Médias das Cotações Diárias Mensais janeiro de 2008 a março de 2013



## Inflação

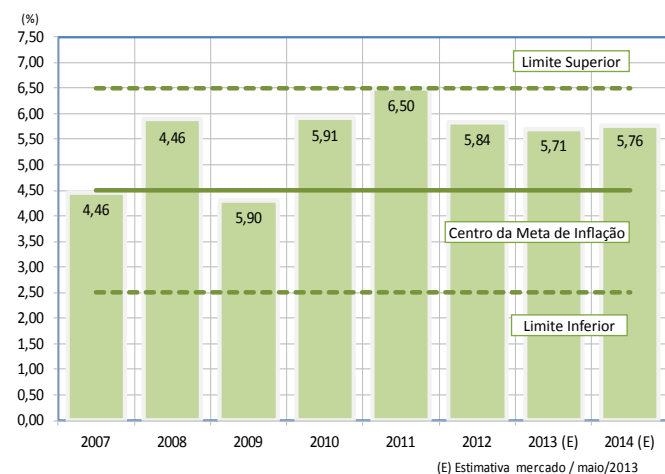
O Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), indicador oficial da inflação, é calculado pelo IBGE desde 1980, e se refere às famílias com rendimento monetário de 1 a 40 salários mínimos, qualquer que seja a fonte, e abrange nove regiões metropolitanas do País (Belém, Belo Horizonte, Curitiba, Fortaleza, Porto Alegre, Recife, Rio de Janeiro, Salvador e São Paulo), além do município de Goiânia e de Brasília.

Segundo dados divulgados pelo IBGE, o IPCA acumulou 1,94% no primeiro trimestre de 2013, acima do valor de 1,22%, registrado em igual período do ano de 2012. O grupo alimentação foi o grande responsável pela inflação, com alta acumulada de 4,64% no trimestre. A alta de 6,37% do grupo educação, também contribuiu significativamente no resultado. No acumulado dos últimos 12 meses, a inflação foi de 6,59%, valor superior a meta anual que é de 6,5%.

No que concerne às previsões, segundo o relatório semanal Focus, do BC, as expectativas do mercado (princípio de maio) em relação ao IPCA, apontam para uma inflação de 5,71%, em 2013 e de 5,76%, em 2014.

**GRÁFICO 8**

Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA)

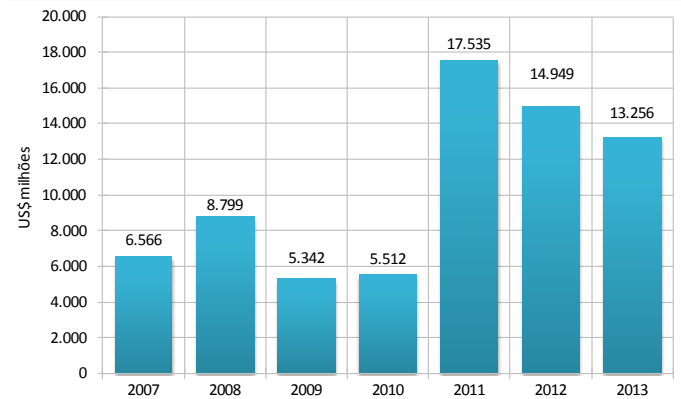


## Investimento Estrangeiro Direto

Segundo dados do Banco Central, o Investimento Estrangeiro Direto – IED líquido (crédito menos débito) somou US\$ 13,256 bilhões em 2012, montante 11,33% inferior ao registrado no mesmo período do ano de 2011 (US\$ 14,949 bilhões). Durante o trimestre, o IED líquido apresentou uma tendência de aumento, registrando US\$ 3,703 bilhões em janeiro, US\$ 3,814 bilhões em fevereiro e, US\$ 5,739 bilhões no mês de março. Como se pode observar no gráfico 8, apesar da tendência de queda registrada nos primeiros trimestres dos últimos dois anos, o IED mantém-se num patamar elevado.

**GRÁFICO 9**

Investimento Estrangeiro Direto (IED) Líquido  
US\$ milhões - Primeiros Trimestres de 2007 a 2013



Fonte: Banco Central

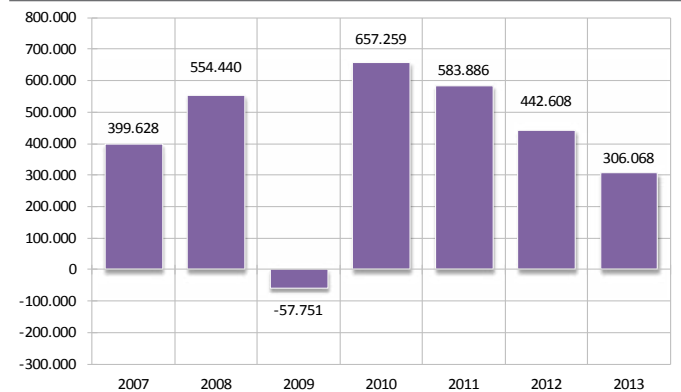
## Mercado de Trabalho

Segundo o Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged), do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE), em jan.-mar./2013, o saldo líquido de postos de trabalho totalizou 306.068, enquanto que em idêntico trimestre de 2011, o saldo líquido apurado foi de 442.608. Os saldos líquidos segundo setores, no primeiro trimestre de 2013, foram os seguintes: serviços (170.313), comércio (-67.221), construção civil (79.936), indústria de transformação (108.129), extrativa mineral (1.472), serviços industriais de utilidade pública (4.803), agropecuária (-11.700) e administração pública (20.336).

O gráfico 10 mostra que o melhor primeiro trimestre entre 2005 e 2013 foi o de 2010, quando o saldo líquido foi de 667.269, enquanto que, o pior foi registrado em 2009. No trimestre, o número de admissões somou 5.554.760, enquanto que o de desligamentos totalizou 5.248.692.

**GRÁFICO 10**

Emprego - Saldos entre Admissões e Desligamentos  
Janeiro - Março de 2007 a 2013



Fonte: MTE (Caged)



# Análise Econômica do Turismo

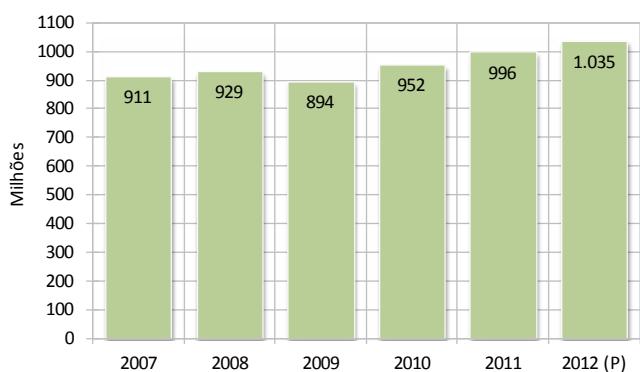
## Turismo Internacional

### Evolução Recente e Expectativas para o Setor

Segundo o Barometro da Organização Mundial do Turismo (UNWTO), o fluxo de viagens internacionais cresceu 4,0% em 2012, atingindo 1.035 milhões, consolidando o processo de recuperação, após a retração registrada em 2009, causada pela crise financeira internacional. As economias emergentes, com uma taxa de crescimento de 4,1%, foram os principais responsáveis pelo bom resultado e, as economias avançadas registraram um crescimento de 3,6%. A tendência de crescimento deverá continuar em 2013, mas ligeiramente abaixo do nível de 2012, entre 3,0% a 4,0%.

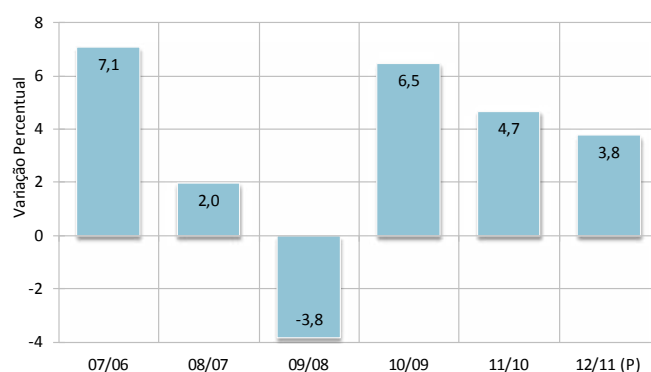
O setor de turismo tem apresentado um poder de recuperação, no período pós-crise, maior do que a economia mundial. Enquanto que a economia Mundial cresceu, 5,2%, 4,0% e 3,2%, respectivamente em, 2010, 2011 e 2012, o fluxo de viagens cresceu no mesmo período, 6,5%, 4,7% e 3,8%.

**GRÁFICO 11**  
Mundo - Chegadas Internacionais de Turistas  
Obs. 2007 a 2011 e Prev. para 2012



Fonte: UNWTO

**GRÁFICO 12**  
Mundo - Chegadas Internacionais de Turistas - Variação percentual sobre o ano imediatamente anterior - Obs. 2007 a 2011 e Prev. 2012



Fonte: UNWTO

## Turismo no Brasil

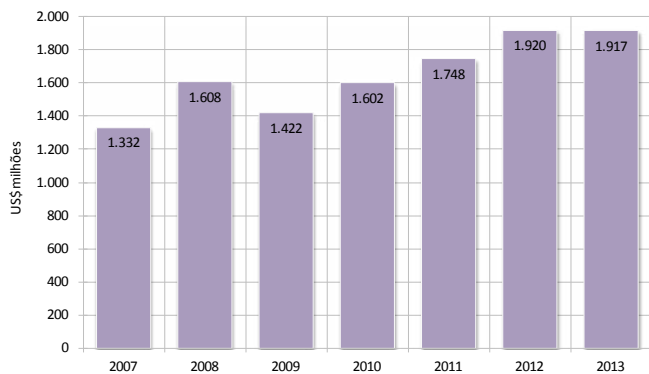
De acordo com dados do Banco Central, os gastos efetuados por turistas estrangeiros em visita ao Brasil, medidos pela receita da conta viagens internacionais, do balanço de pagamentos, no primeiro trimestre de 2013, somaram US\$ 1,917 bilhão (0,16% a menos do que os US\$ 1,920 bilhão auferidos em igual período de 2012).

Por outro lado, os gastos dos brasileiros com viagens internacionais, medidos pela despesa da conta viagens, totalizaram US\$ 6,022 bilhões em jan.-mar./2013,

registrando majoração de 11,9% em relação ao mesmo período de 2012 (US\$ 5,381 bilhões). Assim sendo, o saldo da conta viagens internacionais, que era negativo em US\$ 3,461 bilhões, no primeiro trimestre de 2012, aumentou para (ainda negativo) US\$ 4,105 bilhões no mesmo período de 2013. Já a corrente cambial turística (receita mais despesa) detectou elevação de 8,7%: de US\$ 7,301 bilhões, em jan.-mar./2012, para US\$ 7,939 bilhões em idêntico período de 2013.

**GRÁFICO 13**

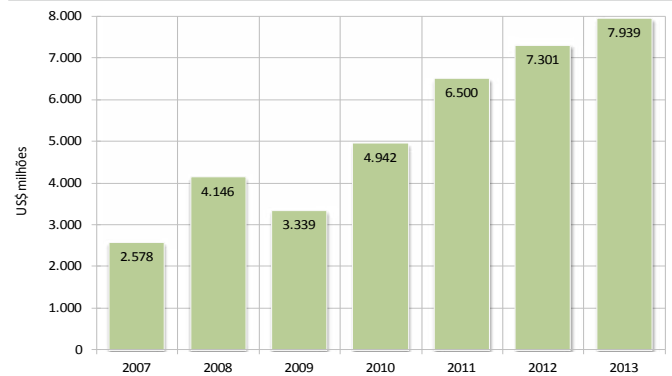
Receita Cambial Turística Trimestral - US\$ milhões  
Janeiro - Março de 2007 a 2013



Fonte: Banco Central

**GRÁFICO 14**

Corrente Cambial Turística Trimestral - US\$ milhões  
Janeiro - Março de 2007 a 2013



Fonte: Banco Central

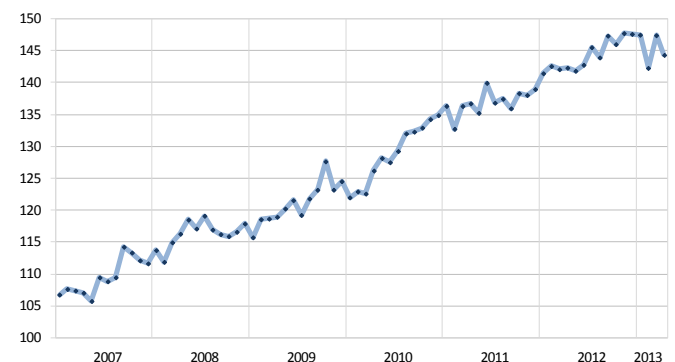
## Rodovias Pedagiadas

Em complemento aos indicadores do fluxo interno aéreo de passageiros, o Índice ABCR mede o fluxo de veículos nas estradas pedagiadas, sendo produzido pela Associação Brasileira de Concessionárias de Rodovias (ABCR). A série, com ajuste sazonal, é mostrada no gráfico a seguir, o qual discrimina a evolução mensal do fluxo total de veículos leves em rodovias pedagiadas de janeiro de 2007 a março de 2013.

Segundo a ABCR, O movimento nas estradas com pedágio, medido pelo Índice ABCR de Atividade, avançou 1% em janeiro de 2013 na comparação com dezembro de 2012, em dados dessazonalizados. Em fevereiro na comparação com janeiro, o índice recuou 2,9% e em março cresceu 2,2%.

**GRÁFICO 15**

Brasil - Fluxo Total de Veículos Leves em Rodovias Pedagiadas  
Números Índices - Série Dessazonalizada - Evolução Mensal - Jan.2007 / Abr.2013



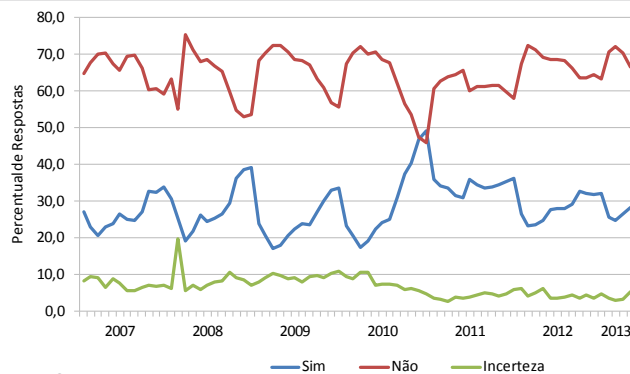
Fonte: ABCR

## Intenção de Viagem

A intenção de viagem retrata a expectativa das famílias brasileiras de consumir os serviços relacionados ao turismo nos próximos 6 meses, sendo realizada com base numa amostra de mais de 2000 domicílios nas cidades de Belo Horizonte, Brasília, Porto Alegre, Rio de Janeiro, Salvador, São Paulo e Recife.

Ao longo dos quatro primeiros meses de 2013, os percentuais de informação positiva de disposição de viajar (nos próximos 6 meses) variaram do mínimo de 24,8% (fevereiro) ao máximo de 28,3% (abril). Por outro lado, a diferença entre respostas negativas e positivas foi mínima em abril de 2013 (38,2%) e máxima em fevereiro (47,4%).

**GRÁFICO 16**  
 Sondagem de Expectativas do Consumidor  
 Intenção de Viagem - Jan.2007 / Abr.2013



# Relatório Consolidado

No primeiro trimestre de 2013 (comparativamente a out.-dez./2013), cinco dos sete segmentos componentes do setor de turismo apresentaram saldos correspondentes à expansão do faturamento, um apontou estabilidade e, o último informou queda dos negócios. As expectativas quanto ao faturamento a ser auferido no segundo trimestre de 2013 são otimistas, revelando perspectivas de evolução

favorável, tanto na comparação com o efetivamente observado em jan.-mar./2013, quanto no contraste com o segundo trimestre de 2012. Mesmo com tal otimismo, o setor de turismo como um todo, não manifestou intenção de realizar significativas contratações adicionais de mão de obra ao longo dos três primeiros meses do corrente ano.

## Retrospectiva

### Comparação entre o 1º Trimestre/2013 e o 4º Trimestre/2012

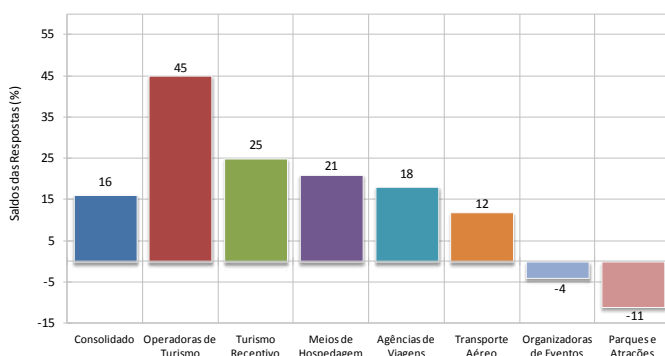
Em jan.-mar./2013, o resultado do **faturamento**, em comparação ao último trimestre de 2012, revela aumento em 53% no consolidado das atividades características do turismo, estabilidade em 10% e diminuição em 37% - o saldo de respostas, correspondente à diferença entre as assinalações de incremento e as de queda foi de 16%. Os mais elevados saldos foram apurados nos segmentos operadoras de turismo (45%) e turismo receptivo (25%). Os mais baixos saldos identificados foram nos segmentos parques e atrações turísticas (-11%) e organizadoras de eventos (-4%).

O consolidado das atividades turísticas detectou queda, no **nível de emprego**, para o primeiro trimestre de 2013, em comparação com o trimestre imediatamente anterior: 12% de indicações de crescimento, 58% de inalterabilidade e 30% de diminuição (saldo de -18%). O maior saldo de respostas foi observado no segmento agências de viagens (saldo de 28%), enquanto os menores foram notados para operadoras de turismo e transporte aéreo (ambos com saldo de -44%).

GRÁFICO 17

Faturamento

Observação 1º trim.2013 / 4º trim.2012

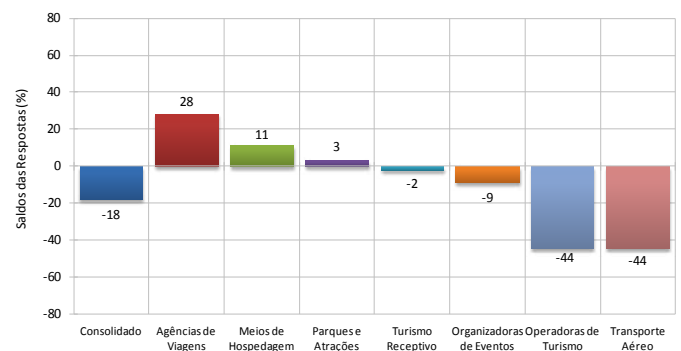


Fontes: FGV e MTur

GRÁFICO 18

Quadro de Pessoal

Observação 1º trim.2013 / 4º trim.2012



Fontes: FGV e MTur

## Comparação do 1º Trimestre/2013 com o 1º Trimestre/2012

A comparação entre jan.-mar. de 2013 e 2012, revela que o **faturamento** auferido pela maioria das empresas dos ramos componentes do ramo de turismo, obteve resultado favorável. O resultado consolidado das atividades turísticas indica 56% de assinalações de aumento, 10% de estabilidade e 34% de decréscimo, resultando num saldo de 22%, com variação média de 2,8%. Precisamente, três dos sete segmentos, observaram saldos de majoração do faturamento igual ou superior a 40%, destacando-se os computados em parques e atrações turísticas (saldo de

66%, com variação média de 18,0%). O menor saldo foi constatado no ramo organizadoras de eventos (saldo de -1%, com variação média de 3,1%).

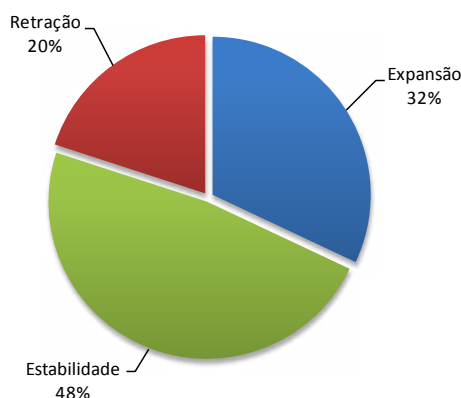
Verifica-se redução do **nível de emprego** da atividade turística como um todo, na comparação entre os primeiros trimestres de 2013 e 2012: 12% de indicações de incremento, 61% de estabilidade e 27% de diminuição (saldo de -15%). O melhor resultado foi detectado no segmento agências de viagens (26%), enquanto o pior foi constatado no ramo transporte aéreo (saldo de -44%).

## Momento Atual (Abril/2013)

Quanto à **situação dos negócios** no momento da pesquisa, expansão é observada, atualmente, em 32% do mercado de turismo consultado, inalterabilidade em 48% e retração em 20% (saldo de 12%, que retrata estabilidade, e situação superior a abril/2012, quando o saldo foi saldo de -24%). Os segmentos que apresentam mais elevados saldos

de respostas são operadoras de turismo (53%) e agências de viagens (29%). O restante dos ramos componentes do turismo, informaram estabilidade dos negócios, exceto o segmento o segmento transporte aéreo, para o qual não apresentava disponíveis os dados no momento de conclusão da sondagem.

GRÁFICO 19  
Situação dos Negócios  
Janeiro / 2013



Fontes: FGV e MTur

## Previsão

Quanto à programação de **investimentos** previstos para o segundo trimestre de 2013, 81% do mercado do turismo planejam fazê-lo num montante correspondente a 14,5% do faturamento total do consolidado das atividades turísticas. Os maiores percentuais de propósitos nesse sentido foram detectados nos segmentos transporte aéreo (100%) e agências de viagens (70%), cujos percentuais

dos faturamentos totais a serem investidos são, respectivamente, de 16,8% e 11,6%. O menor percentual de intenção de investimentos a serem realizados no segundo trimestre de 2013 foi apurado no ramo operadoras de turismo (34% do mercado, sendo de 13,4% o percentual em relação ao faturamento total do segmento).

### Comparação do 2º Trimestre/2013 com o 1º Trimestre/2013

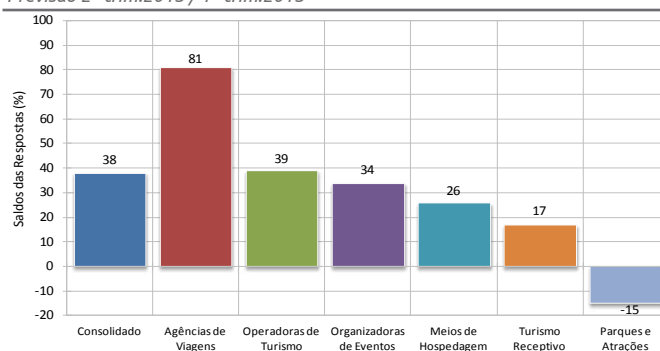
As previsões para abr.-jun./2013, em relação a jan.-mar./2013, são de majoração do **faturamento** para 55% do setor de turismo, enquanto que 28% vislumbram estabilidade e 17%, redução (saldo de 38%). É relevante ressaltar a perspectiva de majoração do segmento agências de viagens, que apresentou mais amplo saldo do faturamento (81%). Efetivamente, os empresários mostram-se, de modo geral, otimistas quanto à perspectiva de aquecimento dos negócios no decorrer do primeiro trimestre do ano em curso, sendo o único segmento a não indicar previsões de ampliação do faturamento, o mercado de parques e atrações turísticas (saldo de -15%).

Quanto ao **nível de emprego**, as previsões para o segundo trimestre de 2013, são de estabilidade no

consolidado das atividades turísticas: 18% de estimativas de aumento, 70% de inalterabilidade e 12% de decréscimo (saldo de 6%), na comparação com os primeiros três meses de 2013. O segmento que indicou maior intenção de contratação de funcionários foi o de agências de viagens (40%). Pretensão de estabilidade do nível de emprego foi informada por empresários dos ramos operadoras de turismo (saldo 10%), organizadoras de eventos (8%), turismo receptivo (6%) e meios de hospedagem (-7%). O único segmento que planeja reduzir o quadro de funcionários no segundo trimestre de 2013 é o de parques e atrações turísticas.

Não foram disponibilizados dados de previsão para o segmento de transporte aéreo.

**GRÁFICO 20**  
Faturamento  
Previsão 2º trim.2013 / 1º trim.2013



Fontes: FGV e MTur

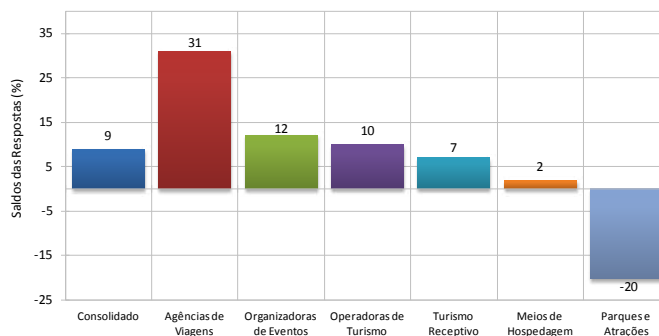
## Comparação do 2º Trimestre/2013 com o 2º Trimestre/2012

A comparação feita entre a estimativa de **faturamento** a ser auferido em abr.-jun./2013 em relação ao alcançado no mesmo trimestre de 2012 revela que para 66% do consolidado do setor de turismo consultado deverá ocorrer expansão, 22% prognosticam estabilidade e 12%, redução, gerando um saldo de 54%. Os mais elevados saldos relativos à previsão foram observados nos segmentos agências de viagens (84%) e operadoras de turismo (83%). Em realidade, nos demais ramos também foram identificados saldos percentuais positivos relativos à previsão de expansão do faturamento, sendo o menor deles do ramo meios de hospedagem (35%), refletindo otimismo do setor de turismo.

Em análise comparativa feita entre prognósticos referentes ao segundo trimestre de 2013 e as observações feitas em igual trimestre de 2012, o resultado é de estabilidade do **quadro de pessoal** do setor de turismo como um todo (saldo de 9%). O mais amplo saldo foi observado no segmento agências de viagens (31%), enquanto que o menor saldo refere-se às previsões feitas pelos empresários do ramo parques e atrações (-20%).

Não foram disponibilizados dados de previsão para o segmento de transporte aéreo.

**GRÁFICO 21**  
*Quadro de Pessoal*  
 Previsão 2º trim.2013 / 2º trim.2012



Fontes: FGV e MTur

# Relatórios Setoriais



# Agências de Viagens

A evolução dos negócios no primeiro trimestre de 2013 foi inferior ao previsto pela maior parte do mercado de agências de viagens pesquisado. Os principais motivos para esse resultado do mercado no período de janeiro a março do ano corrente foram, principalmente, o acirramento da competição entre as empresas, os custos financeiros e o

aumento das compras de serviços realizadas diretamente pela Internet. A expectativa dos empresários para o segundo trimestre de 2013 é a de que os negócios crescerão consideravelmente, tanto em relação a jan.-mar./2013 quanto ao mesmo trimestre de 2012.

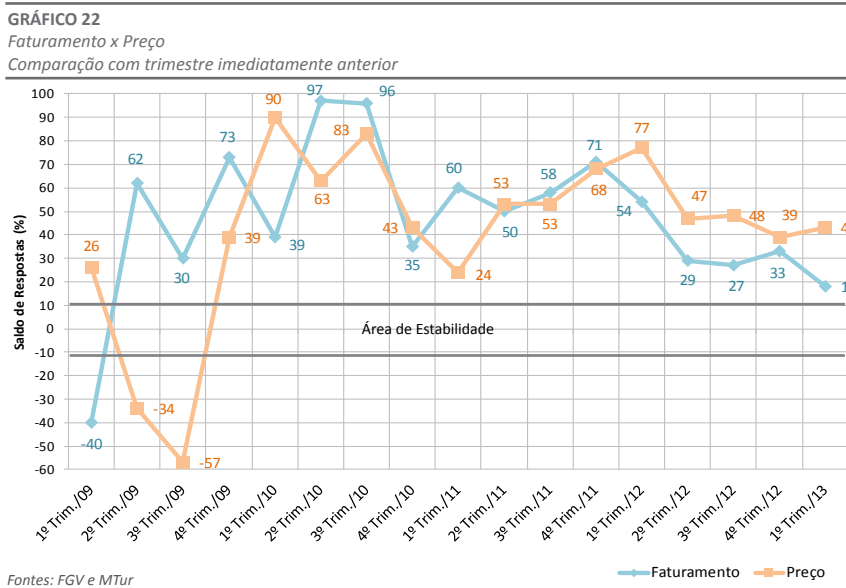
## Retrospectiva

### Comparação do 1º Trimestre/2013 com o 4º Trimestre/2012

O aquecimento dos negócios em jan.-mar./2013 foi aquém do esperado pelo mercado: 54% de indicações de aumento, 10% de inalterabilidade e 36% de redução – o saldo de respostas, representado pela diferença entre as assinalações de incremento e as de queda foi de 18% (contra saldos de 54% e 60% em iguais períodos de 2012 e de 2011, respectivamente), cabendo destacar que o tal resultado frustrou o saldo das previsões quanto ao **faturamento** a ser auferido no primeiro trimestre de 2013, que era de 57%. No que tange aos **preços**, a comparação entre jan.-

mar. de 2013 e out.-dez. de 2012 revela majoração pelo décimo quarto trimestre sucessivo (saldo de 43%, contra saldo de 39% no quarto trimestre de 2012).

Como se pode constatar no gráfico a seguir, a evolução do **faturamento** do setor tem se revelado bastante favorável nos últimos anos: entre os 17 registros de saldos, somente 1 foi negativo e nenhum indicou estabilidade (logo, 16 positivos); no que concerne aos **preços**, apenas 2 foram negativos, ao passo que nenhum caracterizou inalterabilidade (logo, 15 positivos).



As **vendas de pacotes nacionais**, no primeiro trimestre de 2013, influenciaram diretamente no resultado abaixo do esperado dos negócios, tendo registrado resultado menos amplo do que o prognosticado (saldo de -5%, contra saldo de previsões de 31%); da mesma forma, as **vendas de pacotes internacionais** foram inferiores ao esperado (saldo de 9%, contra saldo de estimativas para o período de 53%).

No que se refere à **segmentação do mercado**, a parcela correspondente a **turistas nacionais** registrou, em no primeiro trimestre de 2013, 78% de assinalações,

e a de **turistas internacionais**, 22% (contra 80% e 20%, respectivamente, apurados no último trimestre 2012).

Mantendo o ritmo de crescimento do **nível de emprego** no ramo de agências de viagens, observou-se, no trimestre de janeiro a março de 2013, apesar de pouco inferior ao previsto, expansão em razoável fatia do mercado (saldo de 28%, quando o saldo das previsões para o período era de 36%), ainda que pressionado pela majoração dos **custos operacionais** (saldo de 66% no primeiro trimestre de 2013).

## Comparação do 1º Trimestre/2013 com o 1º Trimestre/2012

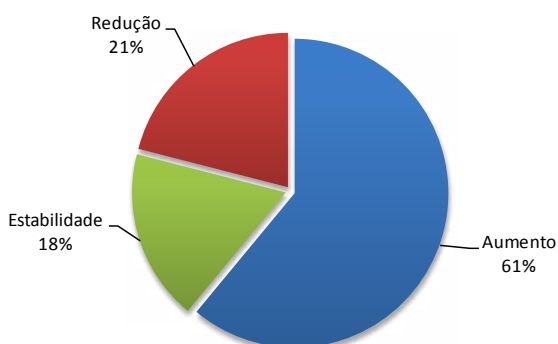
Quanto ao **faturamento** auferido no primeiro trimestre de 2012, confrontado com o obtido no mesmo período de 2012, verifica-se que para 61% do mercado ocorreu aumento, para 18% inalterabilidade, e para 21%, queda, resultando um saldo de 40%, com variação média de 8,2%, contra um saldo de 69%, com variação média de 27,4%, computado no mesmo trimestre de 2012.

No confronto entre os períodos de jan.-mar. de 2013 e 2012, observou-se elevação de **preços** em pouco mais da metade do mercado de agências de viagens consultado: precisamente, 56% de indicações de incremento, 40% de inalterabilidade e apenas 4% de redução (saldo de 52%, contra saldo de 75% apurado na comparação entre idênticos períodos de 2013 e de 2012).

No que se refere às **vendas de pacotes nacionais**, na comparação entre primeiros trimestres de 2013 e 2012, as expectativas de evolução favorável não se concretizaram (saldo de -2%, quando o saldo dos prognósticos dos empresários era de 51%). Mesmo com registros superiores as vendas nacionais, as **vendas de pacotes internacionais** também ficaram aquém das estimativas do mercado (saldo de 13%, ante saldo de previsões de 52%).

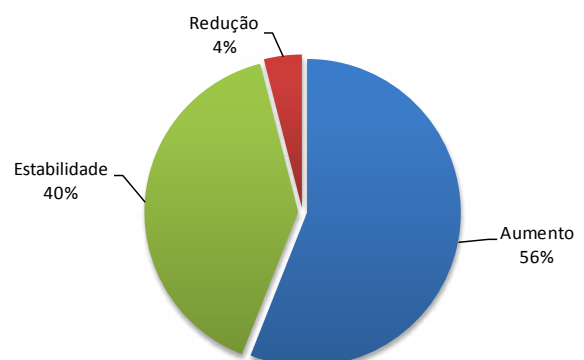
O contraste entre o período de jan.-mar. de 2013 e 2012 revela, igualmente, elevação do **nível de emprego**: 30% de indicações de incremento, 66% de estabilidade e 4% de diminuição (saldo de 26%), saldo ligeiramente menor do que o apurado na comparação entre os mesmos períodos de 2012 e de 2011 (que atingiu 33%) e do que se previa (saldo de 37%).

GRÁFICO 23  
Faturamento  
1º trim. 2013 / 1º trim. 2012



Fontes: FGV e MTur

GRÁFICO 24  
Preço  
1º trim. 2013 / 1º trim. 2012



Fontes: FGV e MTur

## Momento Atual (Abril/2013)

---

### Situação dos Negócios

Atualmente, expansão é constatada em 39% do mercado, inalterabilidade em 51% e redução em 10% (saldo de 29%), mostrando **situação dos negócios** inferior à observada na mesma época de 2012 (saldo de 59%) e, ainda menos satisfatória, se comparada ao resultado de abr./2011 (saldo de 67%).

Para tal segmento, 44% informaram ter realizado **treinamento de pessoal** ao longo de jan.-mar./2013. Quanto ao **grau de instrução** dos funcionários das agências de viagens pesquisadas, detectou-se que 44% possuem nível superior completo, 42% médio completo e 14%, o fundamental completo.

### Previsão

---

Quanto aos **investimentos** programados para abr.-jun./2013, 70% do mercado pretendem fazê-lo num montante equivalente a 16,8% do faturamento. Se considerada a totalidade do mercado pesquisado, tal volume declina para 11,7% do faturamento total do setor

de agências de viagens. As atividades/áreas que deverão ser contempladas prioritariamente pelos **investimentos** são: treinamento de pessoal, tecnologia da informação e infraestrutura das instalações da empresa.

### Comparação do 2º Trimestre/2013 com o 1º Trimestre/2013

As perspectivas do mercado de agências de viagens pesquisado, para o segundo trimestre de 2013, são de majoração dos negócios em relação ao trimestre imediatamente anterior: 83% esperam majoração do **faturamento** em relação ao resultado do primeiro trimestre de 2013, 15% vislumbram estabilidade e 2%, diminuição (saldo de 81%). Tais expectativas se baseiam nos prognósticos de crescimento tanto das **vendas de pacotes nacionais** (saldo das respostas de 74%) quanto das de **pacotes internacionais** (saldo de 81%).

As estimativas de que os negócios continuarão a manter-se aquecidos ao longo do segundo trimestre do corrente ano deverão estimular os empresários em geral a elevar o **nível de emprego**, ainda que considerável fatia do mercado pesquisado projete estabilidade, comparativamente ao primeiro trimestre de 2013: 42% do mercado preveem expansão, 56% inalterabilidade e 2%, declínio.

### Comparação do 2º Trimestre/2013 com o 2º Trimestre/2012

O prognóstico baseado na comparação entre os períodos de abril-junho de 2013 e de 2012 mostra, assim como na comparação entre trimestres consecutivos, ampliação dessas quatro variáveis. Quanto ao **faturamento**, 87% do mercado acreditam na ocorrência de elevação, 10% em inalterabilidade, e 3%, em diminuição (saldo de 84%). Esse crescimento esperado pode ser explicado, principalmente, pela expectativa de aumento das **vendas de pacotes nacionais** (saldo de 65%) e de **pacotes internacionais** (saldo de 82%).

Se tal previsão se confirmar, o mercado de agências de viagens deverá absorver mão de obra adicional no segundo trimestre de 2013, comparando ao mesmo trimestre de 2012: 34% de registros de previsões de ampliação do **quadro de pessoal**, 63% de estabilidade e 3% de redução (saldo de 31%).

# Meios de Hospedagem

O crescimento do faturamento, no primeiro trimestre de 2013, pode ser explicado pela majoração da demanda de hospedagem de brasileiros e de estrangeiros. No momento da pesquisa (abr./2013), contribuem para o aquecimento dos negócios os investimentos realizados pelos meios de hospedagem e maior divulgação dos atrativos e roteiros

turísticos; por outro lado, o acirramento da competição no setor continua a ser apontado como principal entrave à elevação ainda mais ampla do faturamento. As estimativas, em geral, são de que os negócios manter-se-ão aquecidos ao longo do segundo trimestre de 2013, ante as perspectivas de aumento da hospedagem de brasileiros e estrangeiros.

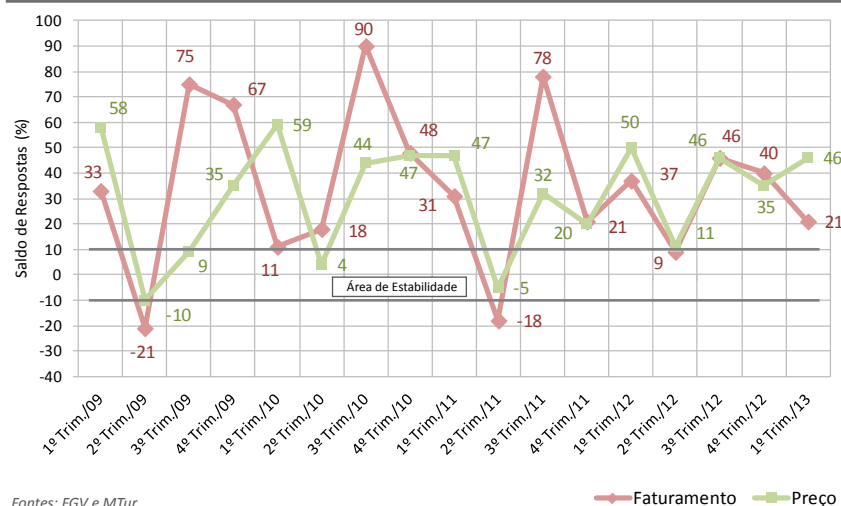
## Retrospectiva

### Comparação do 1º Trimestre/2013 com o 4º Trimestre/2012

Os resultados de jan.-mar./2013, ficaram aquém das estimativas para o faturamento dos meios de hospedagem, comparativamente a out.-dez./12: 48% de assinalações de aumento, 25% de inalterabilidade e 27% de redução – o saldo das respostas, correspondente à diferença entre as indicações de elevação do **faturamento** e as de declínio foi de 21% (contra saldo previsto de 48%). Vale destacar que em jan.-mar./2012 e de 2011 os saldos apurados foram de 37% e 31%, respectivamente. Os **preços** praticados mantiveram a tendência e, pelo sétimo trimestre consecutivo, registraram incremento pelo mercado (saldo de 46% em jan.-mar./2013).

No que se refere ao **quadro de pessoal** das empresas pesquisadas, constatou-se: 22% de indicações de crescimento, 67% de estabilidade e 11% de decréscimo em relação a out.-dez./2012. No que se refere a **custos operacionais**, há vários trimestres têm sido constatadas sucessivas majorações. No primeiro trimestre de 2013, foram 75% de indicações de aumento, 20% de estabilidade e 5% de queda. Tal fato pode explicar a inibição de realização de contratações ainda mais amplas de pessoal adicional.

GRÁFICO 25  
Faturamento x Preço  
Comparação com trimestre imediatamente anterior



O gráfico ao lado revela que a série de registros de saldos do **faturamento**, desde o início de 2009, tem se mostrado bastante favorável para o segmento meios de hospedagem: entre os 17 indicadores de saldos, apenas 2 são negativos e 1 registrou estabilidade (portanto, 14 positivos). Cabe ressaltar que, apesar da alternância entre os saldos elevados e os nem tanto, a média dos saldos do faturamento no período considerado é bastante satisfatória (34%). No que tange à evolução dos **preços**, 13 saldos das respostas são positivos, 3 indicam inalterabilidade e 1 é negativo.

Na comparação feita com out.-dez./2012, constatou-se, no trimestre de janeiro a março de 2013, para a demanda de **hóspedes brasileiros**, resultado inferior ao esperado (saldo de 13%, contra saldo de estimativas de 26%). Com relação à **hospedagem de estrangeiros**, verificou-se elevação, porém inesperada (saldo de 28%, contra saldo de -8% anteriormente previstos pelos empresários do ramo).

No que tange à **segmentação do mercado**, a participação de **turistas nacionais** e **estrangeiros**, em jan.-mar./2013, foi de 81% e 19%, respectivamente (contra 86% e 14%, respectivamente, apurados em igual período de 2012).

### Comparação do 1º Trimestre/2013 com o 1º Trimestre/2012

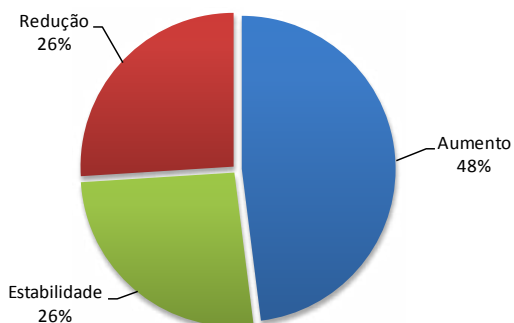
Na análise do **faturamento**, o contraste entre os primeiros trimestres de 2013 e de 2012 revelou variação média de 0,4%, mostrando estabilidade. No que diz respeito aos **preços**, a comparação entre os períodos de janeiro a março de 2013 e 2012 indica ocorrência de aumento em 55% do mercado consultado, estabilidade em 40% e declínio em 5% (saldo de 50%).

O confronto entre os primeiros trimestres de 2013 e de 2012 revela estabilidade da demanda de **hóspedes brasileiros** (saldo das respostas de 6%, que frustrou as expectativas dos empresários que previam saldo de 22%),

enquanto o aumento de **hospedagem de estrangeiros** foi contra as indicações anteriores e registrou aumento (saldo das respostas de 25%, contra saldo de -36% anteriormente previsto).

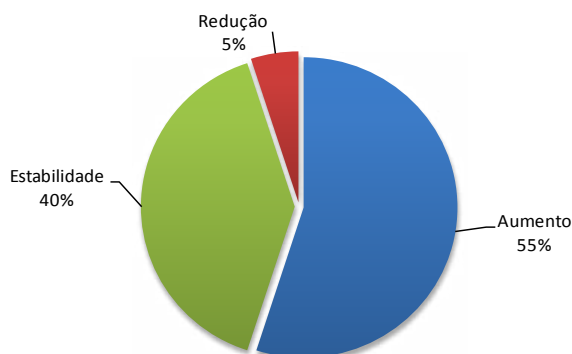
No que se refere ao **nível de emprego**, houve ampliação para 24% do mercado respondente em jan.-mar./2013, em comparação a idêntico trimestre de 2012, 66% acusaram inalterabilidade e 10%, decréscimo (saldo das respostas de 14%, contra saldo de 11% apurado na comparação entre idênticos períodos de 2012 e de 2011).

GRÁFICO 26  
Faturamento  
1º trim. 2013 / 1º trim. 2012



Fontes: FGV e MTur

GRÁFICO 27  
Preço  
1º trim. 2013 / 1º trim. 2012



Fontes: FGV e MTur

## Momento Atual (Abril/2013)

### Situação dos Negócios

Expansão é verificada, atualmente, em 25% do mercado, estabilidade em 48% e contração em 27% (saldo de -2%), revelando **situação dos negócios** de modo geral estável. Tal conjuntura é inferior à que ocorreu na mesma época de 2012, quando foram detectadas 29% de assinalações de expansão, 55% de inalterabilidade e 16% de retração (saldo de 13%).

No período pesquisado, 46% do mercado de meios de hospedagem informaram ter sido realizado **treinamento de pessoal**. Quanto ao **grau de instrução** dos funcionários das empresas pesquisadas, detectou-se que 13% possuem nível superior completo, 44% médio completo e 43%, o fundamental completo.

### Previsão

Quanto a programação de **investimentos** para abr.-jun./2013, 68% do mercado pretendem fazê-lo num montante equivalente a 17,6% do faturamento. Ao se considerar a totalidade do mercado pesquisado (empresários que planejam ou não investir), tal volume

declina para 12,0% do faturamento total do setor de meios de hospedagem. As atividades/áreas que deverão ser contempladas prioritariamente pelos **investimentos** são: melhoramentos na infraestrutura das instalações das empresas, e compra de novos materiais e equipamentos.

### Comparação do 2º Trimestre/2013 com o 1º Trimestre/2013

Constatou-se para metade do mercado pesquisado, otimismo dos empresários em relação à perspectiva de evolução do **faturamento** dos meios de hospedagem ao longo do trimestre de abril a junho de 2013, comparativamente ao primeiro trimestre de 2013: 50% de assinalações de prognósticos de aumento, 26% de estabilidade e 24% de diminuição, resultando num saldo de 26%. Tal expectativa baseia-se nas previsões de aumento da **hospedagem de brasileiros** (saldo de 23%) e de **estrangeiros** (saldo de 38%).

Apesar da evolução esperada dos negócios em abr.-jun./2013, não deverá ser absorvida **mão de obra** adicional: 9% de previsões de crescimento do quadro de pessoal, 75% de inalterabilidade e 16% de redução (saldo de -7%).

### Comparação do 2º Trimestre/2013 com o 2º Trimestre/2012

Situação semelhante à observada na comparação entre trimestres consecutivos é percebida no contraste entre os períodos de abril a junho de 2013 e de 2012, sendo favoráveis as estimativas quanto à evolução do **faturamento** (saldo de 35%), em virtude da perspectiva de aumento da **hospedagem de brasileiros** (saldo de 38%) e de **estrangeiros** (saldo de 46%).

Quanto ao **quadro de pessoal**, o confronto entre as previsões feitas para o segundo trimestre de 2013 e as observações referentes ao mesmo período de 2012 revelam perspectivas de que o mesmo manter-se-á estável, com 16% de indicações de aumento, 70% de estabilidade e 14% de diminuição (saldo de 2%).

# Operadoras de Turismo

Os resultados do faturamento obtidos pelo segmento de operadoras no primeiro trimestre de 2013 foram, de maneira geral, satisfatórios, cabendo destaque ao considerável aumento da demanda por destinos internacionais. No começo de abril de 2013, a compra de serviços diretamente pela internet e a demanda doméstica insuficiente são apontados como os mais importantes fatores limitadores do aquecimento dos negócios. Por outro lado, o crescimento da demanda internacional

é considerado o principal motivo para a expansão do faturamento. Os empresários mostram-se otimistas em relação ao desempenho do setor previsto para o primeiro trimestre de 2013, antevendo elevação do montante a ser auferido em relação a idêntico trimestre de 2012 e, principalmente, na comparação a jan.-mar./2013, decorrente do aumento da demanda por destinos internacionais.

## Retrospectiva

### Comparação do 1º Trimestre/2013 com o 4º Trimestre/2012

Em jan.-mar./2013, o resultado relativo ao **faturamento**, manteve o ritmo do último trimestre de 2012, porém, pouco abaixo do esperado pelos empresários na previsão feita anteriormente. A fatia de mercado que indicou crescimento, em relação ao trimestre imediatamente anterior correspondeu a 66%, enquanto 13% indicaram estabilidade e, 21%, queda, gerando um saldo de respostas (correspondente à diferença entre as assinalações de incremento e as de queda) de 45% (contra um saldo das estimativas para o período de 67%). Maior parte do mercado de operadoras de turismo (exatamente 80%) indicou estabilidade de **preços**, enquanto os 20% restantes indicaram aumento.

Se a **demanda por destinos nacionais** frustrou as expectativas dos empresários do ramo de operadoras de turismo no primeiro trimestre de 2013 (saldo de -18%, quando o saldo das previsões foi de 21%), a **demanda por destinos internacionais**, surpreendeu positivamente o mercado (saldo das observações de 83%, quando o saldo dos prognósticos totalizou 51%).

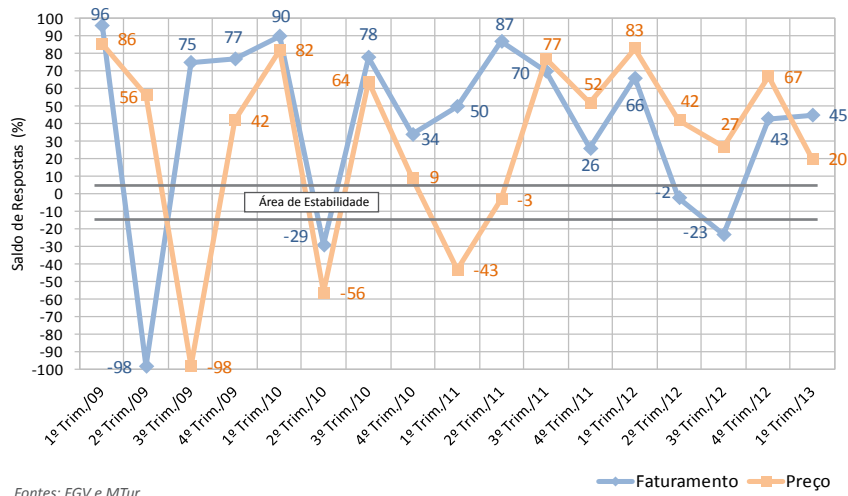
Quanto ao **nível de emprego**, o resultado, em jan.-mar./2013, foi oposto ao anteriormente previsto e obteve saldo negativo: 14% de indicações de aumento, 28% de estabilidade e 58% de declínio (saldo de -44%, quando os prognósticos eram de saldo igual a 24%). Vale destacar que a majoração dos **custos operacionais** vem sendo verificada há vários trimestres sucessivos (saldo de 94% no primeiro trimestre de 2013).

Ao se considerar a série histórica com início no 1º trimestre/2009, plotada no gráfico a seguir, observa-se evolução predominantemente favorável do **faturamento** do setor de operadoras de turismo: entre os 17 registros de saldos, 13 são positivos, 3 são negativos, enquanto apenas 1 registrou estabilidade; quanto aos **preços** praticados, somente 3 são negativos e 2 indicaram inalterabilidade (logo, 12 saldos positivos).

GRÁFICO 28

Faturamento x Preço

Comparação com trimestre imediatamente anterior



## Comparação do 1º Trimestre/2013 com o 1º Trimestre/2012

Na comparação feita entre primeiros trimestres de 2013 e 2012, observou-se 67% de assinalações de elevação do **faturamento**, 12% de estabilidade e 21% de diminuição (saldo de 46%, com variação média de 8,7%, contra saldo de 48%, com variação média de 31,6%, apurado na comparação entre out.-dez. de 2012 e de 2011). A análise da evolução entre janeiro-março de 2013 e de 2012 revela majoração de **preços** em 59% do mercado de operadoras de turismo e inalterabilidade em 41% (portanto, saldo de 59%).

Comparativamente ao mesmo período de 2012, o **quadro de pessoal** das empresas do ramo de operadoras de turismo, o primeiro trimestre de 2013 registrou saldo de respostas de -3% (o que caracteriza estabilidade), contra saldo de 69% registrado no confronto entre idênticos trimestres de 2012 e de 2011.

GRÁFICO 29

Faturamento

1º trim. 2013 / 1º trim. 2012

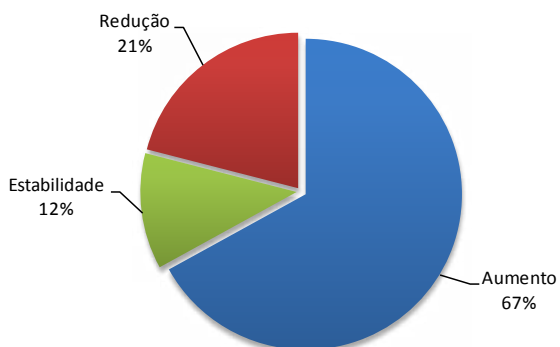
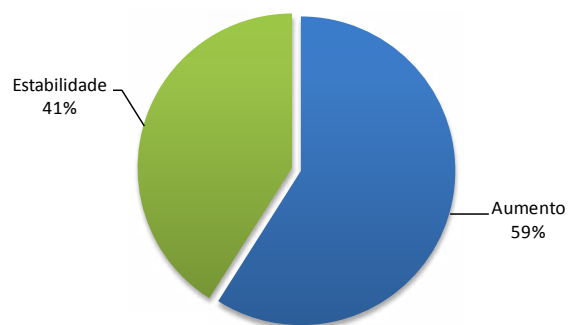


GRÁFICO 30

Preço

1º trim. 2013 / 1º trim. 2012





## Momento Atual (Abril/2013)

---

### Situação dos Negócios

Detecta-se, atualmente, predomínio de expansão dos **negócios** no mercado de operadoras de turismo pesquisado: aumento é informado por 60%, estabilidade por 33% e retração por 7% (saldo de 53%), revelando situação muito semelhante as registradas nas mesmas épocas de 2012 e de 2011 (saldos de 51% e 55%, respectivamente).

No momento da pesquisa, 65% do mercado de operadoras de turismo informaram ter realizado treinamento de pessoal ao longo de jan.-mar./2013. No que se refere ao grau de instrução dos funcionários das empresas pesquisadas, detectou-se que 53% possuem nível superior completo, 34% médio completo e 13%, o fundamental completo.

### Previsão

---

No que tange a programação de **investimentos** a serem feitos no segundo trimestre de 2013, 34% do mercado planejam realizá-los num montante correspondente a 13,4% do faturamento. Ao incluir-se os 66% que não pretendem investir no trimestre em pauta, o cálculo do volume a ser investido em relação ao faturamento total do

setor de operadoras de turismo reduz-se para 4,5%. Devem ser beneficiadas pelos investimentos, principalmente as atividades: marketing e promoção de vendas, treinamento de pessoal e compra de novos materiais e equipamentos (nesta ordem).

### Comparação do 2º Trimestre/2013 com o 1º Trimestre/2013

A comparação entre as previsões para abr.-jun./2013 com o efetivamente registrado em jan.-mar./2013 mostra perspectivas de expansão do **faturamento** em 41% do mercado, inalterabilidade em 57% e redução em 2% (saldo de 39%), ressaltando-se que tal otimismo é baseado nos prognósticos de crescimento da **demanda por destinos nacionais e internacionais** (saldos de 16% e de 20%, respectivamente).

A expectativa é de que tal desempenho (se vier a se confirmar) não deverá ser suficiente para estimular empresários (em geral) a ampliarem o **quadro de pessoal** em relação a jan.-mar./2013, mantendo o número de funcionários estável para o mercado de operadoras de turismo, com 10% de indicações de aumento, 88% de estabilidade e, 1% de diminuição.

### Comparação do 2º Trimestre/2013 com o 2º Trimestre/2012

A previsão feita para o segundo trimestre de 2013, baseada no resultado obtido em igual período de 2012, revela crescimento ainda maior do **faturamento**, estimativas de majoração (saldo de 83%), influenciada significativamente pelo aumento da **demanda por destinos internacionais** (saldo de 79%). A perspectiva é de que, ainda que os prognósticos de faturamento se confirmem, o **quadro de pessoal** permaneça estável (saldo de respostas de 88%).

# Organizadoras de Eventos

No primeiro trimestre de 2013, pode-se constatar estabilidade do mercado de organizadoras de eventos para faturamento, quadro de pessoal e número total de participantes nos eventos. Para o período pesquisado, são apontados como os principais motivos limitadores da expansão do segmento, a competição entre as empresas do mesmo ramo e a majoração dos custos financeiros. Por

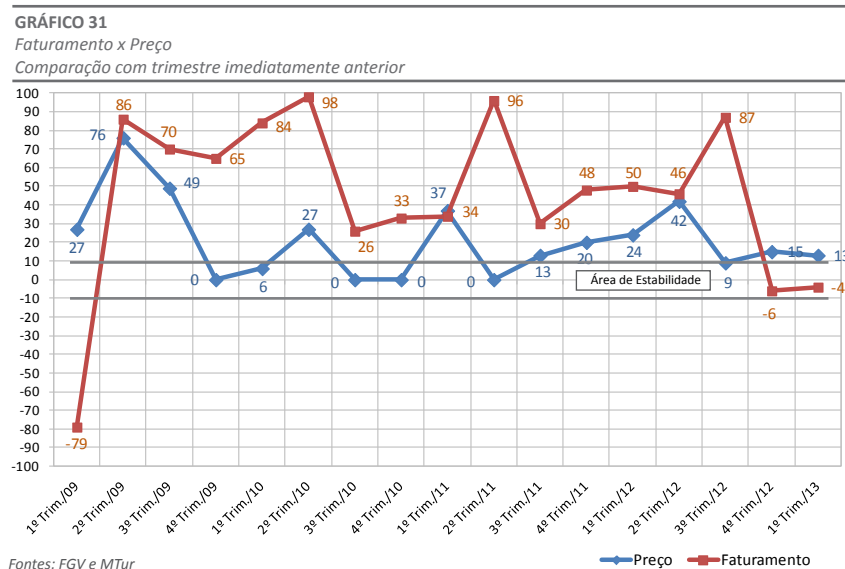
outro lado, os investimentos já realizados pelas empresas é considerado como o mais importante fator capaz de incrementar os negócios do ramo. Para o segundo trimestre de 2013, as previsões feitas pelos empresários do setor são de aumento do faturamento e de contratação de mão de obra adicional.

## Retrospectiva

### Comparação do 1º Trimestre/2013 com o 4º Trimestre/2012

Não se confirmaram, em jan.-mar./2013, as expectativas de expansão dos negócios para o mercado de eventos: o saldo de respostas, correspondente à diferença entre as assinalações de elevação do **faturamento** e as de queda, foi de -4%, configurando estabilidade em relação a out.-dez./2012 (diferente do saldo das previsões para o período, de 23%). Ressalte-se que o resultado dos **preços** praticados pelo ramo (pequeno crescimento) colaborou para que o resultado do faturamento auferido em jan.-mar./2013 se mantivesse, pelo menos, estável em comparação ao trimestre imediatamente anterior (saldo de 13%).

O gráfico a seguir revela que a evolução do **faturamento**, a partir do segundo trimestre de 2009 (inclusive), tem mostrado resultados bastante favoráveis: entre os 17 registros de saldos de respostas dessa série, 14 são positivos. 2 de estabilidade e apenas 1 são negativos. Quanto aos **preços**, a sequência de saldos apresenta menor oscilação, com 11 saldos positivos, 6 de inalterabilidade e nenhum de diminuição.



Em jan.-mar./2013, constatou-se estabilidade do **quadro de pessoal**: 10% de indicações de aumento, 71% de estabilidade e 19% de redução, gerando saldo de -9% (contra saldos de -26% e 26% nos mesmos trimestres de 2012 e 2011, respectivamente). Quanto aos **custos operacionais**, verificou-se considerável elevação em jan.-mar./2013 (saldo de 63%).

O **número de participantes nos eventos** em jan.-mar./2013 manteve-se estável, com 27% de indicações de aumento, 48% de estabilidade e 25% de diminuição, apurando-se um saldo de 2%. O total de participantes nos eventos nesse primeiro trimestre dividiu-se em 90% de brasileiros e 10% de estrangeiros

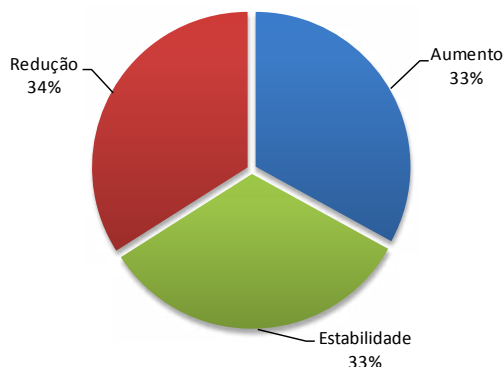
### Comparação do 1º Trimestre/2013 com o 1º Trimestre/2012

Na comparação do **faturamento** registrado em jan.-mar./2013 e jan.-mar./2012, verificou-se divisão de praticamente igual das respostas: enquanto que 33% do mercado apuraram ampliação dos negócios, 33% registraram estabilidade e 34%, redução: saldo de -1%, caracterizando estabilidade do mercado de organizadoras de eventos.

No que se refere aos **preços** praticados pelo setor de organizadoras de eventos, no 1º trimestre/2013, constatou-se elevação em 23% do mercado consultado, estabilidade em 65% e redução em 12% (portanto, saldo de 11%).

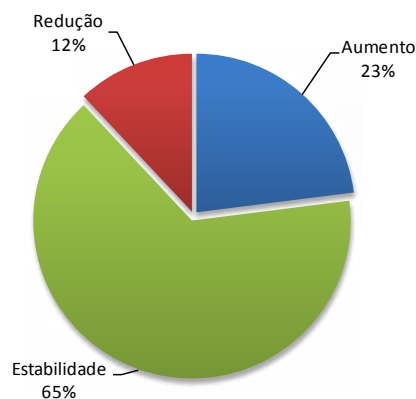
O contraste entre o total de **funcionários** apurado em jan.-mar./2013 e de 2012 indica elevação em 17% do mercado, estabilidade em 65% e decréscimo em 18% (saldo de -1%, contra saldo de -37% detectado na comparação entre iguais trimestres de 2012 e de 2011).

GRÁFICO 32  
Faturamento  
1º trim. 2013 / 1º trim. 2012



Fontes: FGV e MTur

GRÁFICO 33  
Preço  
1º trim. 2013 / 1º trim. 2012



Fontes: FGV e MTur

## Momento Atual (Abril/2013)

---

### Situação dos Negócios

No que tange à **situação dos negócios**, expansão é detectada, atualmente, em 30% do mercado em pauta, estabilidade para 47% e, redução para 23% (saldo de 7%), revelando situação inferior a observada em iguais períodos de 2012 e 2011 (saldos de 47% e 94%, respectivamente).

Do mercado de organizadoras de eventos consultado, 37% realizaram treinamento de pessoal ao longo do primeiro trimestre de 2013. No que tange ao grau de instrução dos funcionários das empresas consultadas, apurou-se que 42% possuem nível superior completo, 38% médio completo e 20%, o fundamental completo.

### Previsão

---

Quanto a programação de **investimentos** para segundo trimestre de 2013, 61% do mercado de organizadoras de eventos programam fazê-lo num montante correspondente a 28,6% do faturamento. Ao se incluir os 39% que não pretendem fazê-lo, o volume de investimentos em relação

à receita total do setor de eventos cai para 17,5%. As atividades/áreas a serem contempladas prioritariamente com **investimentos** são: melhoramentos na infraestrutura das instalações das empresas, treinamento de pessoal e compra de novos materiais e equipamentos.

### Comparação do 2º Trimestre/2013 com o 1º Trimestre/2013

As perspectivas de evolução do **faturamento**, para o segundo trimestre de 2013, são, de modo geral, otimistas, visto que a expectativa é a de que os negócios estarão aquecidos para 55% do mercado, 24% acreditam na ocorrência de estabilidade e 21%, em redução, resultando num saldo de 34%. A estimativa quanto ao **número de participantes nos eventos** a serem realizados no segundo trimestre de 2013, em contraste com o primeiro trimestre de 2013, é de aumento para 50% do mercado consultado, estabilidade para 30% e queda para 20% (saldo de 30%).

No entanto, prevê-se estabilidade no quadro de pessoal em abr.-jun./2013 (em confronto com jan.-mar./2013), com os seguintes percentuais de respostas: 27% de intenções de ampliação do **nível de emprego**, 54% de manutenção e 19% de redução do quadro de funcionários (saldo de 8%).

### Comparação do 2º Trimestre/2013 com o 2º Trimestre/2012

Comparativamente ao mesmo período de 2012, os prognósticos para o **montante a ser auferido** em abr.-jun./2013, são favoráveis: expansão em 63% do mercado de eventos pesquisado, estabilidade em 32% e diminuição em 5% (saldo de 58%).

Mesmo que se confirme a perspectiva de elevação do faturamento dos empresários para o segundo trimestre de 2013, não deverão ocorrer contratações adicionais de **mão de obra** em volume significativo: 28% de intenções de ampliação do quadro de pessoal, 56% de mantê-lo estável e 16% de reduzi-lo, gerando um saldo de 12%.

# Parques e Atrações Turísticas

A queda do faturamento e a estabilidade do quadro de pessoal em jan.-mar./2013, não seguiram as previsões feitas anteriormente pelos empresários do segmento parques e atrações turísticas. No início de abril/2013, a sazonalidade é considerada como principal entrave à

expansão dos negócios desse ramo. Por outro lado, a maior divulgação dos atrativos e roteiros turísticos foi apontada como mais relevante fator responsável pelo aquecimento dos negócios.

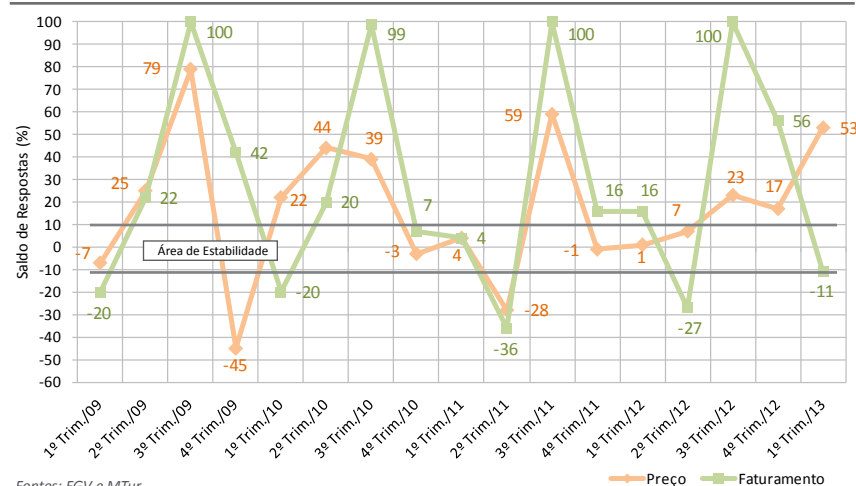
## Retrospectiva

### Comparação do 1º Trimestre/2013 com o 4º Trimestre/2012

Confirmaram-se, em jan.-mar./2013, as previsões de elevação do **faturamento** em relação a out.-dez./2012 – o saldo das respostas (correspondente à diferença entre os percentuais de assinalação de aumento e os de declínio) totalizou -11%, menor do que os detectados na comparação entre iguais períodos de 2012 e de 2011 (saldos de 16% e de 4%, respectivamente). Verificou-se, igualmente, majoração de **preços** nos últimos três meses de 2012, em relação ao trimestre imediatamente anterior (saldo de 53%, contra saldo de 1% referente ao contraste entre iguais períodos de 2012).

O aumento dos **custos operacionais**, pelo oitavo trimestre sucessivo (saldo de 25% no 1º trimestre/2013), freou, após dois trimestres consecutivos, a contratação adicional de **pessoal**: 30% assinalações de crescimento do quadro de funcionários, 43% de inalterabilidade e 27% de contração, resultando, por conseguinte, num saldo das respostas de 3% (bem inferior ao saldo das previsões vislumbrado para o período, que era de 45%). Confrontados jan.-mar./2013 e out.-dez./2012, detecta-se diminuição do **número de visitantes recebidos** (saldo das respostas de -23%, contra 16% e 22% apurados no contraste de idênticos períodos de 2012 e de 2011, respectivamente).

GRÁFICO 34  
Faturamento x Preço  
Comparação com trimestre imediatamente anterior



Fontes: FGV e MTur

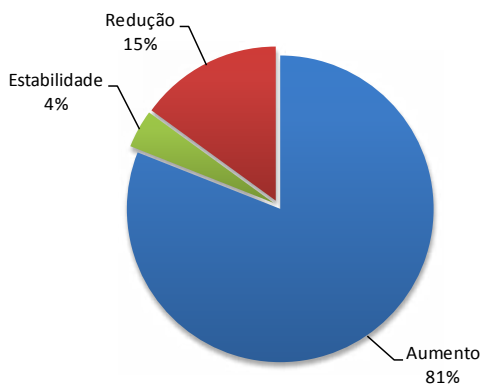
O gráfico ao lado revela que tanto a evolução do **faturamento** quanto a dos **preços**, desde o início de 2009, têm mostrado instabilidade evidenciada, de modo geral, pela alternância de registros de saldos de respostas altos e baixos: entre os 17 registros de saldos de faturamento, 10 são positivos, 2 acusam estabilidade e 5 são negativos; quanto aos preços, a sequência mostra menor oscilação, com 9 saldos de respostas positivos, 6 de estabilidade e 2 negativos.

## Comparação do 1º Trimestre/2013 com o 1º Trimestre/2012

O confronto entre o **faturamento** auferido nos primeiros trimestres de 2013 e de 2012 revela a ocorrência de expansão para 81% do mercado, 4% de estabilidade e 15% de retração, gerando um saldo de respostas de 66%, com variação média de 18,0% (contra saldo de 46%, com variação média de 3,9%, apurado na comparação entre iguais períodos de 2012 e de 2011). Tal resultado pode ser explicado pelo aumento dos **preços**, uma vez que se constatou crescimento para 75% do mercado consultado, estabilidade para 24% e redução para 1% no primeiro trimestre de 2013 em relação ao mesmo período de 2012 (saldo de 74%).

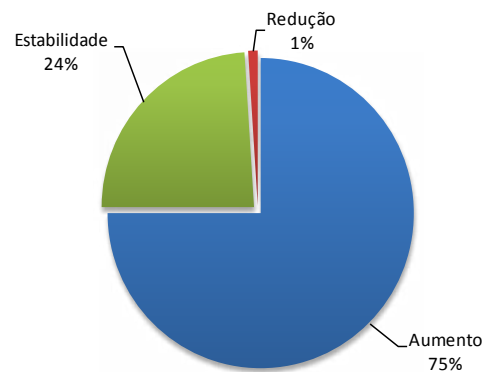
Tal quadro de evolução favorável dos negócios não refletiu no aumento da contratação de **pessoal** em jan.-mar./2013, comparativamente ao último trimestre de 2012 (saldo de 1%, superior ao saldo de -17% apurado na comparação entre idênticos trimestres de 2012 e de 2011, porém equivalente a estabilidade do quadro de funcionários das empresas do ramo).

GRÁFICO 35  
Faturamento  
1º trim. 2013 / 1º trim. 2012



Fontes: FGV e MTur

GRÁFICO 36  
Preço  
1º trim. 2013 / 1º trim. 2012



Fontes: FGV e MTur

## Momento Atual (Abril/2013)

---

### Situação dos Negócios

No que tange à **situação dos negócios**, expansão é detectada, atualmente, em 17% do mercado em pauta, estabilidade para 59% e retração para 24% (saldo de -7%), revelando situação inferior à constatada em igual época de 2012 (saldo de 61%) e em abr./2011 (saldo de 72%).

Pouco mais da metade do mercado de parques e atrações turísticas (precisamente 58%) informou ter sido realizado treinamento de pessoal no decorrer do primeiro trimestre de 2013. No que se refere ao grau de instrução dos funcionários das empresas pesquisadas, apurou-se que 19% possuem nível superior completo, 45% médio completo e 36%, o fundamental completo.

### Previsão

---

Quanto a programação das empresas pesquisadas para **investimentos** a serem realizados ao longo do segundo trimestre de 2013, 53% do ramo parques e atrações turísticas indicam intenção de fazê-lo, num montante equivalente a 16,1% do faturamento – ao se considerar os que manifestaram intenção de não investir (47%

restante), tal percentual diminui para 8,5%. As atividades/áreas que deverão ser beneficiadas prioritariamente pelos **investimentos** são: tecnologia da informação, aquisição de novos materiais e equipamentos e melhoramentos na infraestrutura das instalações das empresas, nesta ordem.

### Comparação do 2º Trimestre/2013 com o 1º Trimestre/2013

As previsões referentes à evolução do **faturamento** a ser auferido em abr.-jun./2013, em relação ao computado no primeiro trimestre de 2012, mostra continuidade da situação do período jan.-mar./2013, com 26% de indicações de crescimento, 33% de estabilidade e 41% de diminuição (saldo de -15%). No que diz respeito ao **quadro de pessoal**, comparados esses dois períodos, observam-se estimativas de ampliação em 16% do mercado pesquisado, estabilidade para 50% do mercado e diminuição do nível de emprego 34% (logo, saldo de -18%).

### Comparação do 2º Trimestre/2013 com o 2º Trimestre/2012

Os prognósticos em relação ao **faturamento** no segundo trimestre de 2013, comparativamente a igual período de 2012, são de crescimento para pouco mais da metade do mercado pesquisado (precisamente 54%), estabilidade para 33% e queda para 13%. Quanto ao **quadro de pessoal**, o contraste entre as expectativas feitas para abr.-jun./2013 e as observações relativas ao mesmo período de 2012 indicam perspectivas de expansão em 16% do mercado, estabilidade em 48% e diminuição para 36% (logo, saldo de -20%).

# Transporte Aéreo

No primeiro trimestre de 2013, as ações no sentido de adequar a capacidade e estrutura de custos do setor de transporte aéreo ao cenário relativo ao ambiente macroeconômico brasileiro e mundial, continuaram.

No momento da pesquisa, a diminuição dos custos operacionais, por parte das empresas, foi apontado como o mais importante fator favorável a melhora da situação dos negócios.

## Retrospectiva

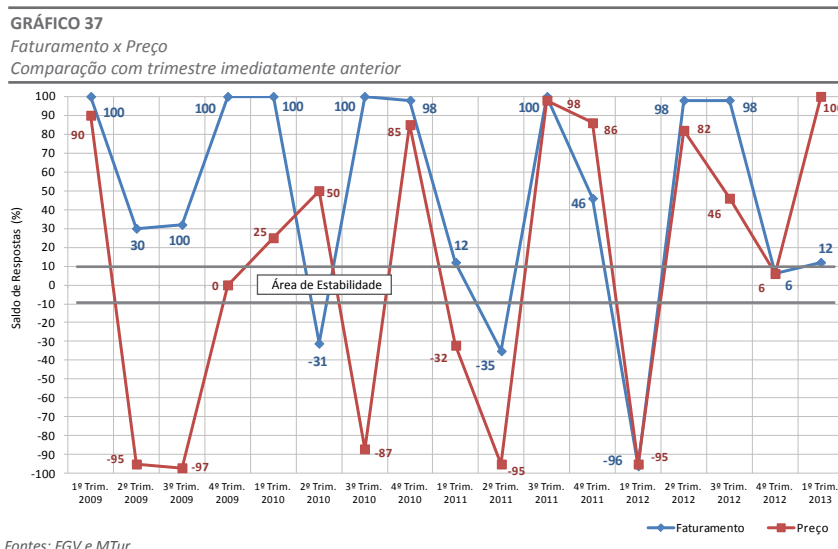
### Comparação do 1º Trimestre/2013 com o 4º Trimestre/2012

Após ter registrado estabilidade do **faturamento** no último trimestre de 2012, não se confirmaram, em jan.-mar./2013, as expectativas de aquecimento dos negócios pela totalidade do mercado de transporte aéreo pesquisado: 56% de assinalações de aumento contra 44% de decréscimo, gerando um saldo de respostas de 12%, que corresponde à um ínfimo crescimento em relação ao auferido em out.-dez./2012. A variação dos **preços praticados** pelas empresas foi, nos primeiros três meses de 2013, de aumento para 100% do mercado pesquisado.

Como mostra o gráfico a seguir, a sequência tanto dos saldos de **faturamento** quanto a dos **preços** praticados pelo setor tem caracterizado certa instabilidade da evolução do mercado de transporte aéreo, mas no cômputo geral de todo o período considerado (4 anos), o balanço dos

resultados dos negócios pode ser avaliado como bastante favorável: entre os 17 registros de saldos de **faturamento**, 1 correspondeu à estabilidade e apenas 3 foram negativos (portanto, 13 positivos); já quanto aos **preços**, constata-se maior alternância de saldos positivos (9) e negativos (6), sendo que somente 2 indicaram inalterabilidade.

Ainda assim, observou-se, pelo segundo trimestre sucessivo, redução do **quadro de pessoal** (saldo de -44%). O resultado dos **custos operacionais** foi de aumento para 56% do mercado consultado e redução para 44% (saldo de 12%) – Cabe ressaltar que o elevado consumo de combustível de determinadas aeronaves acarreta elevado encargo para algumas delas, chegando a representar quase a metade do custo total.

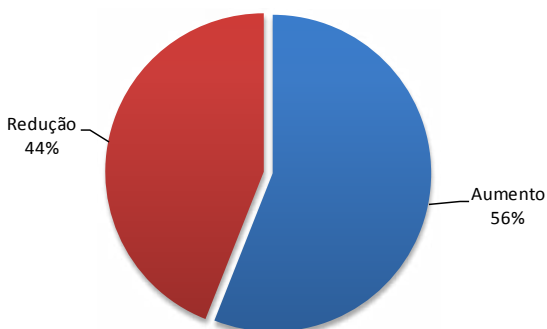




## Comparação do 1º Trimestre/2013 com o 1º Trimestre/2012

Da mesma forma que o observado na comparação entre o primeiro trimestre de 2013 e o trimestre imediatamente anterior, a comparação dos resultados do **faturamento** auferido nos primeiros trimestres de 2013 e de 2012 registraram: 56% de indicações de majoração e 44% de declínio, correspondendo, portanto, a um saldo de respostas de 12%, com variação média de 0,8% (contra saldo de 94%, com variação média de 8,3%, computado no contraste entre iguais períodos de 2012 e de 2011). Por outro lado, foi apurada elevação de **preços** em todo o mercado pesquisado (contra saldo de 95%, registrado na comparação entre iguais trimestres de 2012 e de 2011).

GRÁFICO 38  
Faturamento  
1º trim. 2013 / 1º trim. 2012

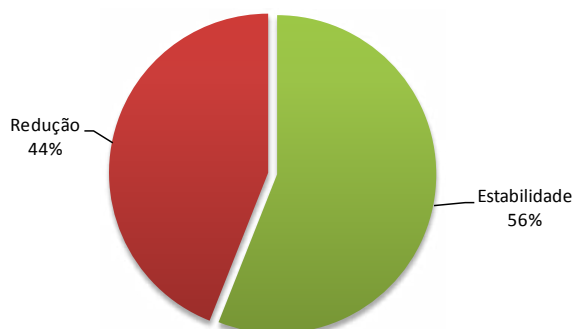


Fontes: FGV e MTur

No que concerne à **segmentação do mercado** para o primeiro trimestre de 2013, a parcela correspondente ao mercado doméstico obteve 90% de assinalações, enquanto que a referente ao internacional, os restantes 10% (contra 88% e 12%, respectivamente, em jan.-mar./2012).

**Quanto ao quadro** de pessoal, onde 56% do mercado pesquisado indicou estabilidade e 44% redução (saldo de -44%), constatou-se, em jan.-mar./2013 (comparativamente ao mesmo período de 2012), resultado muito menor do que o apurado na comparação entre os primeiros trimestres de 2012 e de 2011 (saldo de 94%).

GRÁFICO 39  
Quadro de pessoal  
1º trim. 2013 / 1º trim. 2012



Fontes: FGV e MTur

## Previsão

No que tange aos **investimentos** programados para o segundo trimestre do corrente ano, 100% do setor de transporte aéreo planejam investir 11,6% do faturamento. As atividades/áreas que deverão ser beneficiadas prioritar-

mente pelos investimentos são as seguintes: aquisição de novos materiais e equipamentos, tecnologia de informação e melhorias no setor de manutenção.

# Turismo Receptivo

As previsões de ampliação do faturamento no primeiro trimestre de 2013 se confirmaram, apesar de ter se apurado em fatia menor do mercado de turismo receptivo, do que a antevista pelos empresários consultados. No momento da pesquisa (abril/2013), a sazonalidade, o aumento dos custos financeiros, a deficiência no marketing de atrativos e roteiros turísticos e a escassez de mão de obra qualificada

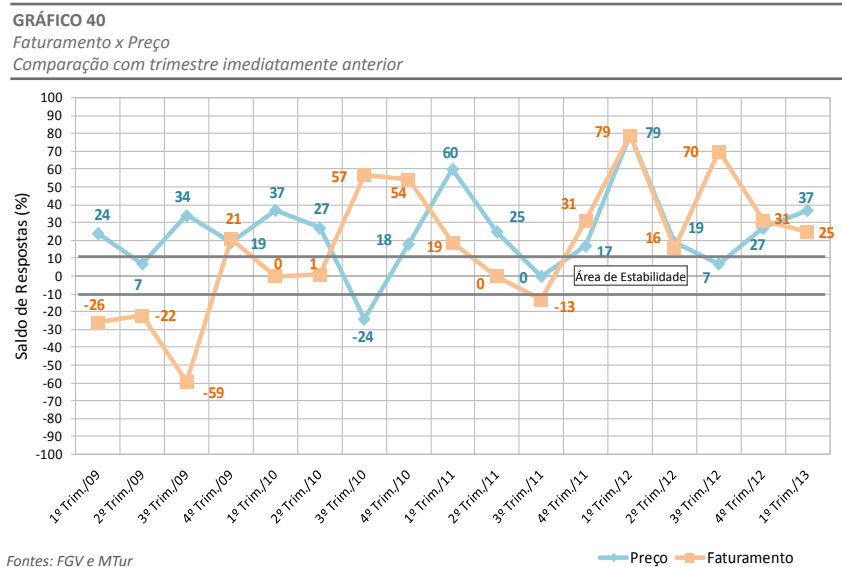
são mencionados como os mais importantes entraves à expansão dos negócios do ramo. Quanto aos principais fatores favoráveis ao crescimento dos negócios, foram apontados: melhor qualidade dos serviços prestados no país e os investimentos realizados anteriormente pelas empresas.

## Retrospectiva

### Comparação do 1º Trimestre/2013 com o 4º Trimestre/2012

Em jan.-mar./2013, pelo sexto trimestre consecutivo, a majoração do **faturamento**, não foi tão ampla quanto a esperada pelo mercado de turismo receptivo pesquisado: 50% de indicações de aumento, 25% de inalterabilidade e 25% de decréscimo – o saldo de respostas, correspondente à diferença entre os percentuais de ampliação e de redução dos negócios, foi de 25%, quando o saldo das previsões para o período era de 53%. Houve majoração dos preços praticados por tal segmento (saldo de 37%), no primeiro trimestre de 2013.

O gráfico a seguir mostra, desde o início de 2009, que apesar da oscilação tanto do **faturamento** quanto do **preço** praticado pelo setor de receptivo, no cômputo geral, os resultados podem ser considerados satisfatórios: entre os 17 registros de saldos de **faturamento**, 10 são positivos, 3 indicam inalterabilidade e 4 são negativos; quanto aos **preços**, foram apurados 13 saldos de respostas positivos, 3 de estabilidade e somente 1 negativo.



No que se refere a **recepção de turistas brasileiros**, diferente do que era esperado pelos empresários do ramo, 32% do mercado pesquisado assinalaram crescimento em jan.-mar./2013 (em relação a out.-dez./2012), 27% estabilidade e 41%, redução (portanto, saldo de -9%, contra saldo das previsões para o período de 59%). No entanto, no que concerne à **recepção de turistas estrangeiros**, a diferença para o anteriormente previsto foi positiva, registrando 53% de assinalações de incremento, 10% de inalterabilidade e 37% de redução (logo, saldo de 16%, contra saldo de prognósticos para o período de -18%).

No que concerne ao **nível de emprego**, em jan.-mar./2013, as estimativas de estabilidade pelo terceiro

trimestre consecutivo se confirmaram: 20% do mercado consultado assinalaram aumento, 58% estabilidade e 22%, diminuição, gerando saldo de -2%. É importante mencionar que, há vários trimestres, as sucessivas elevações dos **custos operacionais** (saldo de 78% em jan.-mar./2013) têm inibido contratações adicionais de pessoal.

Quanto à **segmentação do mercado de receptivo**, no último trimestre de 2012, os **turistas nacionais** corresponderam a 82% da demanda total, enquanto que os **estrangeiros**, a 18% (contra 81% e 19%, respectivamente, em igual trimestre de 2011; e 78% e 22%, respectivamente, no mesmo trimestre de 2010).

### Comparação do 1º Trimestre/2013 com o 1º Trimestre/2012

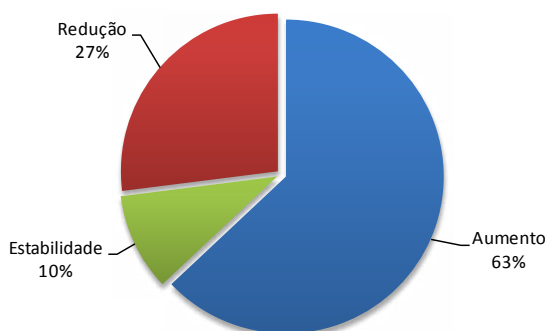
No que diz respeito ao **faturamento** auferido em jan.-mar./2013, comparativamente ao mesmo período de 2012, foi observado que para 63% do mercado consultado informou elevação, 10%, inalterabilidade e, 27%, diminuição, correspondendo a um saldo de respostas de 36%, com variação média de 11,5%, situação menos satisfatória do que observada na comparação entre os mesmos trimestres de 2012 e de 2011 (saldo de 69%, com variação média de 21,5%). Quanto aos **preços** praticados no primeiro trimestre de 2013, observou-se elevação em 46% do mercado consultado, inalterabilidade em 52% e queda para 2% (saldo de 44%), em relação a jan.-mar./2012.

Contradizendo as previsões dos empresários do ramo de turismo receptivo quanto à **recepção de turistas**, a

**demanda doméstica** registrou diminuição no contraste entre os primeiros trimestres de 2013 e 2012, apresentando saldo de -15% (contra saldo de previsão de 52%) e a **recepção de turistas estrangeiros** acusou aumento, com saldo de 28%, quando o saldo das previsões para o período era de -29%.

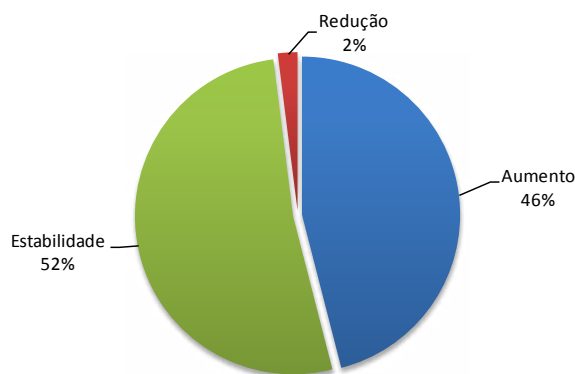
No contraste entre o **nível de emprego** registrado em jan.-mar./2013 e em idêntico trimestre de 2012, constatou-se elevação para 22% do mercado consultado, estabilidade para 55% e diminuição para 23% (saldo de -1%, que configura estabilidade, assim como previsto anteriormente pelos empresários – saldo do prognóstico de 7%).

GRÁFICO 41  
Faturamento  
1º trim. 2013 / 1º trim. 2012



Fontes: FGV e MTur

GRÁFICO 42  
Preço  
1º trim. 2013 / 1º trim. 2012



Fontes: FGV e MTur

## Momento Atual (Abril/2013)

### Situação dos Negócios

Atualmente, expansão é verificada em 28% do mercado, inalterabilidade em 44% e retração em 28% (saldo nulo), revelando estabilidade da **situação dos negócios** semelhante à constatada na mesma época de 2012 e 2011 (saldo de -9% e -1%, respectivamente).

No momento da pesquisa, 47% do mercado de turismo receptivo informaram ter realizado treinamento de pessoal ao longo do primeiro trimestre de 2013. No que tange ao grau de instrução dos funcionários das empresas consultadas, apurou-se que 30% possuem nível superior completo, 43% médio completo e 27%, o fundamental completo.

### Previsão

No que se refere a programação de **investimentos** a serem realizados no trimestre abr.-jun./2013, 59% do mercado de turismo receptivo pesquisado pretendem fazê-lo num montante correspondente a 28,8% do faturamento. Ao se incluir os 41% que não pretendem investir, tal

volume declina para 17,0% do faturamento total do ramo. Tais investimentos deverão priorizar as seguintes áreas/atividades: marketing e promoção de vendas, compra de novos materiais e equipamentos e treinamento de pessoal (nesta ordem).

### Comparação do 2º Trimestre/2013 com o 1º Trimestre/2013

Os prognósticos dos empresários em relação à evolução dos negócios no decorrer de abr.-jun./2013 são de expansão do **faturamento** para 39% do mercado consultado, estabilidade para 39% e diminuição para 22% comparativamente ao trimestre imediatamente anterior. Quanto à **recepção de turistas brasileiros** no primeiro trimestre de 2013, as estimativas são de crescimento para 33%, estabilidade para 45% e redução para 22% (saldo de 11%), em comparação a jan.-mar./2013. Quanto à perspectiva dos empresários para **recepção de turistas estrangeiros**, 23% do mercado pesquisado indicou crescimento, 51%, estabilidade e 26%, diminuição (saldo de -3%).

No que se refere ao **quadro de pessoal**, as projeções para o primeiro trimestre de 2013 são de estabilidade em comparação a jan.-mar./2013: 23% de assinalações de crescimento, 60% de inalterabilidade e 17% de redução (saldo de 6%).

### Comparação do 2º Trimestre/2013 com o 2º Trimestre/2012

A previsão do **faturamento** a ser auferido no primeiro trimestre de 2013, em comparação ao efetivamente observado em igual trimestre de 2012, indica que para 61% do mercado pesquisado deverá ocorrer expansão, 21% vislumbram estabilidade e 18%, diminuição – saldo de 43%. Quanto à **recepção de turistas**, os prognósticos para abr.-jun./2013 são de expansão da **demanda doméstica** (saldo de 43%) e estabilidade da **internacional** (saldo de -2%), em relação ao mesmo período de 2012.

Quanto ao **nível de emprego**, as previsões para abr.-jun./2013, em confronto com o mesmo trimestre de 2012, são de que o nível de emprego permanecerá estável (saldo de 7%, configurando situação semelhante à verificada no confronto entre idênticos períodos de 2012 e 2011, quando o saldo apurado foi de 3%).

# Tabelas

# Resultado Consolidado

## Retrospectiva

TABELA 1

1º trimestre de 2013 / 4º trimestre de 2012

Segmento	Faturamento (%)			Quadro de Pessoal (%)		
	Crescimento (+)	Redução (-)	Saldo	Crescimento (+)	Redução (-)	Saldo
<b>Consolidado</b>	<b>53</b>	<b>37</b>	<b>16</b>	<b>12</b>	<b>30</b>	<b>-18</b>
Agências de viagens	54	36	18	32	4	28
Meios de Hospedagem	48	27	21	22	11	11
Operadoras de Turismo	66	21	45	14	58	-44
Organizadoras de eventos	30	34	-4	10	19	-9
Parques e Atrações	41	52	-11	30	27	3
Transporte aéreo	56	44	12	0	44	-44
Turismo receptivo	50	25	25	20	22	-2

Fontes: FGV e MTur

Nota: A soma entre os percentuais de crescimento e redução não somam 100% devido a omissão do percentual de estabilidade.

TABELA 2

Faturamento do 1º trimestre de 2013 / 1º trimestre de 2012

Segmento	Faturamento (%)			Varição Média (%)
	Crescimento (+)	Redução (-)	Saldo	Saldo
<b>Consolidado</b>	<b>56</b>	<b>34</b>	<b>22</b>	<b>2,8</b>
Agências de Viagens	61	21	40	8,2
Meios de Hospedagem	48	26	22	0,4
Operadoras de Turismo	67	21	46	8,7
Organizadoras de Eventos	33	34	-1	3,1
Parques e Atrações	81	15	66	18,0
Transporte Aéreo	56	44	12	0,8
Turismo Receptivo	63	27	36	11,5

Fontes: FGV e MTur

Nota: A soma entre os percentuais de crescimento e redução não somam 100% devido a omissão do percentual de estabilidade.

TABELA 3

Quadro de Pessoal 1º trimestre de 2013 / 1º trimestre de 2012

Segmento	Quadro de Pessoal (%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
<b>Consolidado</b>	<b>12</b>	<b>61</b>	<b>27</b>	<b>-15</b>
Agências de Viagens	30	66	4	26
Meios de Hospedagem	24	66	10	14
Operadoras de Turismo	13	71	16	-3
Organizadoras de Eventos	17	65	18	-1
Parques e Atrações	22	57	21	1
Transporte Aéreo	0	56	44	-44
Turismo Receptivo	22	55	23	-1

Fontes: FGV e MTur

TABELA 4

Investimentos previstos no trimestre de Abr.-Jun./2013

Segmento	Opinião		Percentual do faturamento a ser investido (%)
	Sim	Não	
<b>Consolidado</b>	<b>81</b>	<b>19</b>	<b>14,5</b>
Agências de Viagens	70	30	16,8
Meios de Hospedagem	68	32	17,6
Operadoras de Turismo	34	66	13,4
Organizadoras de Eventos	61	39	28,6
Parques e Atrações	53	47	16,1
Transporte Aéreo	100	0	11,6
Turismo Receptivo	59	41	28,8

Fontes: FGV e MTur

TABELA 5

Situação dos negócios no momento da pesquisa – Abril/2013

Segmento	Opinião (%)			Saldo
	Expansão	Estabilidade	Retração	
<b>Consolidado</b>	<b>32</b>	<b>48</b>	<b>20</b>	<b>12</b>
Agências de Viagens	39	51	10	29
Meios de Hospedagem	25	48	27	-2
Operadoras de Turismo	60	33	7	53
Organizadoras de Eventos	30	47	23	7
Parques e Atrações	17	59	24	-7
Transporte Aéreo	...	...	...	...
Turismo Receptivo	28	44	28	0

Fontes: FGV e MTur

Nota: (...) Dado numérico não disponível

## Perspectiva

TABELA 6

2º trimestre de 2013 / 1º trimestre de 2013

Segmento	Faturamento (%)			Quadro de Pessoal (%)		
	Crescimento (+)	Redução (-)	Saldo	Crescimento (+)	Redução (-)	Saldo
<b>Consolidado</b>	<b>55</b>	<b>17</b>	<b>38</b>	<b>18</b>	<b>12</b>	<b>6</b>
Agências de Viagens	83	2	81	42	2	40
Meios de Hospedagem	50	24	26	9	16	-7
Operadoras de Turismo	41	2	39	11	1	10
Organizadoras de Eventos	55	21	34	27	19	8
Parques e Atrações	26	41	-15	16	34	-18
Transporte Aéreo	...	...	...	...	...	...
Turismo Receptivo	39	22	17	23	17	6

Fontes: FGV e MTur

Nota<sup>1</sup>: A soma entre os percentuais de crescimento e redução não somam 100% devido a omissão do percentual de estabilidade.Nota<sup>2</sup>: (...) Dado numérico não disponível

TABELA 7

2º trimestre de 2013 / 2º trimestre de 2012

Segmento	Faturamento (%)			Quadro de Pessoal (%)		
	Crescimento (+)	Redução (-)	Saldo	Crescimento (+)	Redução (-)	Saldo
<b>Consolidado</b>	<b>66</b>	<b>12</b>	<b>54</b>	<b>20</b>	<b>11</b>	<b>9</b>
Agências de Viagens	87	3	84	34	3	31
Meios de Hospedagem	54	19	35	16	14	2
Operadoras de Turismo	85	2	83	11	1	10
Organizadoras de Eventos	63	5	58	28	16	12
Parques e Atrações	54	13	41	16	36	-20
Transporte Aéreo	...	...	...	...	...	...
Turismo Receptivo	61	18	43	24	17	7

Fontes: FGV e MTur

Nota<sup>1</sup>: A soma entre os percentuais de crescimento e redução não somam 100% devido a omissão do percentual de estabilidade.Nota<sup>2</sup>: (...) Dado numérico não disponível

## Agências de Viagens

### Retrospectiva

TABELA 8

Evolução dos principais indicadores (comparação com trimestre imediatamente anterior)

Período	Faturamento (%)				Quadro de Pessoal (%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Jan.-Mar./2011	71	18	11	60	28	60	12	16
Abr.-Jun./2011	59	32	9	50	23	72	5	18
Jul.-Set./2011	68	22	10	58	55	36	9	46
Out.-Dez./2011	83	5	12	71	35	55	10	25
Jan.-Mar./2012	73	8	19	54	37	41	22	15
Abr.-Jun./2012	56	17	27	29	39	58	3	36
Jul.-Set./2012	54	19	27	27	8	73	19	-11
Out.-Dez./2012	53	27	20	33	40	55	5	35
Jan.-Mar./2013	54	10	36	18	32	64	4	28

Fontes: FGV e MTur

TABELA 9

Evolução dos principais indicadores (comparação com trimestre imediatamente anterior)

Período	Venda de Pacotes Nacionais (%)				Venda de Pacotes Internacionais (%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Jan.-Mar./2011	59	24	17	42	59	38	3	56
Abr.-Jun./2011	58	32	10	48	44	49	7	37
Jul.-Set./2011	67	24	9	58	66	29	5	61
Out.-Dez./2011	76	7	17	59	37	54	9	28
Jan.-Mar./2012	73	6	21	52	63	17	20	43
Abr.-Jun./2012	60	26	14	46	38	18	44	-6
Jul.-Set./2012	65	7	28	37	24	25	51	-27
Out.-Dez./2012	45	32	23	22	44	31	25	19
Jan.-Mar./2013	32	31	37	-5	35	39	26	9

Fontes: FGV e MTur

Nota: (\*) previsão

TABELA 10

Evolução dos principais indicadores (comparação com trimestre imediatamente anterior)

Período	Custos Operacionais (%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Jan.-Mar./2011	41	53	6	35
Abr.-Jun./2011	67	32	1	66
Jul.-Set./2011	59	34	7	52
Out.-Dez./2011	70	28	2	68
Jan.-Mar./2012	58	35	7	51
Abr.-Jun./2012	69	29	2	67
Jul.-Set./2012	54	46	0	54
Out.-Dez./2012	66	32	2	64
Jan.-Mar./2013	75	16	9	66

Fontes: FGV e MTur

TABELA 11

Evolução dos principais indicadores (comparação com trimestre imediatamente anterior)

Período	Preço (%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Jan.-Mar./2012	80	17	3	77
Abr.-Jun./2012	55	37	8	47
Jul.-Set./2012	49	50	1	48
Out.-Dez./2012	41	57	2	39
Jan.-Mar./2013	53	37	10	43

Fontes: FGV e MTur



TABELA 12

Comparação entre mesmos trimestres de anos consecutivos

Período	Faturamento				
	Opinião (%)				Varição Média (%)
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo	Saldo
Jan.-Mar.12 / Jan.-Mar.11	80	9	11	69	27,4
Abr.-Jun.12 / Abr.-Jun.11	64	9	27	37	5,6
Jul.-Set.12 / Jul.-Set. 11	50	24	26	24	10,2
Out.-Dez.12 / Out.-Dez.11	69	16	15	54	9,7
Jan.-Mar.13 / Jan.-Mar.12	61	18	21	40	8,2

Fontes: FGV e MTur

Nota: (1) Variação % Média representa a variação média de redução ou crescimento da variável sobre seus níveis no período anterior, segundo percentuais ponderados das observações feitas pelos respondentes.

TABELA 13

Comparação entre mesmos trimestres de anos consecutivos

Período	Quadro de Pessoal (%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Jan.-Mar.12 / Jan.-Mar.11	56	21	23	33
Abr.-Jun.12 / Abr.-Jun.11	37	54	9	28
Jul.-Set.12 / Jul.-Set. 11	32	49	19	13
Out.-Dez.12 / Out.-Dez.11	30	59	11	19
Jan.-Mar.13 / Jan.-Mar.12	30	66	4	26

Fontes: FGV e MTur

TABELA 14

Comparação entre mesmos trimestres de anos consecutivos

Período	Venda de Pacotes Nacionais (%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Jan.-Mar.12 / Jan.-Mar.11	82	6	12	70
Abr.-Jun.12 / Abr.-Jun.11	48	33	19	29
Jul.-Set.12 / Jul.-Set. 11	60	9	31	29
Out.-Dez.12 / Out.-Dez.11	53	31	16	37
Jan.-Mar.13 / Jan.-Mar.12	29	40	31	-2

Fontes: FGV e MTur

TABELA 15

Comparação entre mesmos trimestres de anos consecutivos

Período	Venda de pacotes Internacionais (%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Jan.-Mar.12 / Jan.-Mar.11	68	19	13	55
Abr.-Jun.12 / Abr.-Jun.11	30	12	58	-28
Jul.-Set.12 / Jul.-Set. 11	15	38	47	-32
Out.-Dez.12 / Out.-Dez.11	42	35	23	19
Jan.-Mar.13 / Jan.-Mar.12	39	35	26	13

Fontes: FGV e MTur

TABELA 16

Comparação entre mesmos trimestres de anos consecutivos

Período	Preço (%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Jan.-Mar./2012	77	21	2	75
Abr.-Jun./2012	58	30	12	46
Jul.-Set./2012	48	49	3	45
Out.-Dez./2012	54	44	2	52
Jan.-Mar./2013	56	40	4	52

Fontes: FGV e MTur

TABELA 17

Segmentação

Segmento	Segmentação do Mercado (%)									
	Jan-Mar/2011	Abr-Jun/11	Jul-Set/11	Out-Dez/11	Jan-Mar/2012	Abr-Jun/12	Jul-Set/12	Out-Dez/12	Jan-Mar/2013	
Nacional	69	78	76	83	80	75	82	80	78	
Internacional	31	22	24	17	20	25	18	20	22	

Fontes: FGV e MTur

## Momento Atual

TABELA 18

Situação atual dos negócios - Evolução (%)

Comportamento	Situação Atual dos Negócios (%)								
	Abr./2011	Jul./2011	Out./2011	Jan./2012	Abr./2012	Jul./2012	Out./2012	Jan./2013	Abr./2013
Em expansão	70	42	44	30	63	30	15	24	39
Estáveis	27	37	48	54	33	39	45	55	51
Em retração	3	21	8	16	4	31	40	21	10
<b>Saldo</b>	<b>67</b>	<b>21</b>	<b>36</b>	<b>14</b>	<b>59</b>	<b>-1</b>	<b>-25</b>	<b>3</b>	<b>29</b>

Fontes: FGV e MTur

## Previsão de Investimentos

TABELA 19

Orçamento previsto para investimentos no próximo trimestre (%)

Período	Sim		Não	Volume de Investimentos/ Faturamento (%)
	(%)	Investimento em % do Faturamento	(%)	Sobre o total da amostra
Abr.-Jun./2012	73	4,1	27	3,0
Jul.-Set./2012	66	6,3	34	4,1
Out.-Dez./2012	62	5,3	38	3,3
Jan.-Mar./2013	67	15,5	33	10,4
Abr.-Jun./2013	70	16,8	30	11,7

Fontes: FGV e MTur

## Perspectiva

TABELA 20

Comparação com o trimestre imediatamente anterior

Variáveis	Previsão para o 3º trimestre de 2012(%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Faturamento	83	15	2	<b>81</b>
Quadro de Pessoal	42	56	2	<b>40</b>
Venda de Pacotes Nacionais	77	20	3	<b>74</b>
Venda de Pacotes Internacionais	82	17	1	<b>81</b>

Fontes: FGV e MTur

Nota: Não há previsão para a variável Custos Operacionais

TABELA 21

Comparação entre mesmos trimestres de anos consecutivos

Variáveis	Previsão para o 3º trimestre de 2012(%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Faturamento	87	10	3	<b>84</b>
Quadro de Pessoal	34	63	3	<b>31</b>
Venda de Pacotes Nacionais	69	27	4	<b>65</b>
Venda de Pacotes Internacionais	83	16	1	<b>82</b>

Fontes: FGV e MTur

## Meios de Hospedagem

### Retrospectiva

TABELA 22

Evolução dos principais indicadores (comparação com trimestre imediatamente anterior)

Período	Faturamento com Diárias (%)				Quadro de Pessoal (%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Jan.-Mar./2011	54	23	23	31	35	52	13	22
Abr.-Jun./2011	34	14	52	-18	20	64	16	4
Jul.-Set./2011	79	20	1	78	26	68	6	20
Out.-Dez./2011	48	25	27	21	29	63	8	21
Jan.-Mar./2012	65	7	28	37	10	80	10	0
Abr.-Jun./2012	46	17	37	9	14	78	8	6
Jul.-Set./2012	63	20	17	46	24	68	8	16
Out.-Dez./2012	59	22	19	40	32	61	7	25
Jan.-Mar./2013	48	25	27	21	22	67	11	11

Fontes: FGV e MTur

TABELA 23

Evolução dos principais indicadores (comparação com trimestre imediatamente anterior)

Período	Hospedagem de Brasileiros (%)				Hospedagem de Estrangeiros (%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Jan.-Mar./2011	60	15	25	35	69	16	15	54
Abr.-Jun./2011	27	44	29	-2	15	13	72	-57
Jul.-Set./2011	64	32	4	60	58	30	12	46
Out.-Dez./2011	44	36	20	24	17	56	27	-10
Jan.-Mar./2012	48	32	20	28	42	40	18	24
Abr.-Jun./2012	38	38	24	14	50	20	30	20
Jul.-Set./2012	54	32	14	40	42	48	10	32
Out.-Dez./2012	44	30	26	18	55	16	29	26
Jan.-Mar./2013	41	31	28	13	41	46	13	28

Fontes: FGV e MTur

Nota: (\*) previsão

TABELA 24

Evolução dos principais indicadores (comparação com trimestre imediatamente anterior)

Período	Custos Operacionais (%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Jan.-Mar./2011	59	32	9	50
Abr.-Jun./2011	35	52	13	22
Jul.-Set./2011	50	49	1	49
Out.-Dez./2011	63	28	9	54
Jan.-Mar./2012	82	16	2	80
Abr.-Jun./2012	41	50	9	32
Jul.-Set./2012	56	41	3	53
Out.-Dez./2012	65	33	2	63
Jan.-Mar./2013	75	20	5	70

Fontes: FGV e MTur

TABELA 25

Evolução dos principais indicadores (comparação com trimestre imediatamente anterior)

Período	Preço (%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Jan.-Mar./2012	54	42	4	50
Abr.-Jun./2012	28	55	17	11
Jul.-Set./2012	50	46	4	46
Out.-Dez./2012	38	59	3	35
Jan.-Mar./2013	52	42	6	46

Fontes: FGV e MTur

TABELA 26

Comparação entre mesmos trimestres de anos consecutivos

Período	Faturamento com Diárias				
	Opinião (%)				Varição Média (%)
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo	Saldo
Jan.-Mar.12 / Jan.-Mar.11	67	20	13	54	10,0
Abr.-Jun.12 / Abr.-Jun.11	58	18	24	34	9,4
Jul.-Set.12 / Jul.-Set. 11	69	15	16	53	10,5
Out.-Dez.12 / Out.-Dez.11	65	17	18	47	8,9
Jan.-Mar.13 / Jan.-Mar.12	48	26	26	22	0,4

Fontes: FGV e MTur

Nota: (1) Variação % Média representa a variação média de redução ou crescimento da variável sobre seus níveis no período anterior, segundo percentuais ponderados das observações feitas pelos respondentes.

TABELA 27

Comparação entre mesmos trimestres de anos consecutivos

Período	Quadro de Pessoal (%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Jan.-Mar.12 / Jan.-Mar.11	20	71	9	11
Abr.-Jun.12 / Abr.-Jun.11	27	61	12	15
Jul.-Set.12 / Jul.-Set. 11	35	57	8	27
Out.-Dez.12 / Out.-Dez.11	35	59	6	29
Jan.-Mar.13 / Jan.-Mar.12	24	66	10	14

Fontes: FGV e MTur

TABELA 28

Comparação entre mesmos trimestres de anos consecutivos

Período	Hospedagem de Brasileiros (%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Jan.-Mar.12 / Jan.-Mar.11	54	29	17	37
Abr.-Jun.12 / Abr.-Jun.11	29	43	28	1
Jul.-Set.12 / Jul.-Set. 11	52	27	21	31
Out.-Dez.12 / Out.-Dez.11	57	24	19	38
Jan.-Mar.13 / Jan.-Mar.12	36	34	30	6

Fontes: FGV e MTur

TABELA 29

Comparação entre mesmos trimestres de anos consecutivos

Período	Hospedagem de Estrangeiros (%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Jan.-Mar.12 / Jan.-Mar.11	50	33	17	33
Abr.-Jun.12 / Abr.-Jun.11	52	23	25	27
Jul.-Set.12 / Jul.-Set. 11	42	39	19	23
Out.-Dez.12 / Out.-Dez.11	59	23	18	41
Jan.-Mar.13 / Jan.-Mar.12	54	17	29	25

Fontes: FGV e MTur

TABELA 30

Comparação entre mesmos trimestres de anos consecutivos

Período	Preço (%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Jan.-Mar./2012	58	38	4	54
Abr.-Jun./2012	47	48	5	42
Jul.-Set./2012	58	39	3	55
Out.-Dez./2012	46	50	4	42
Jan.-Mar./2013	55	40	5	50

Fontes: FGV e MTur

TABELA 31

Segmentação

Segmento	Segmentação do Mercado (%)									
	Jan.-Mar/11	Abr.-Jun./11	Jul.-Set./11	Out.-Dez./11	Jan.-Mar/12	Abr.-Jun./12	Jul.-Set./12	Out.-Dez./12	Jan.-Mar/13	
Brasileiros	83	86	85	90	86	83	84	83	81	
Estrangeiros	17	14	15	10	14	17	16	17	19	

Fontes: FGV e MTur

## Momento Atual

TABELA 32

Situação atual dos negócios - Evolução (%)

Comportamento	Situação Atual dos Negócios (%)								
	Abr./2011	Jul./2011	Out./2011	Jan./2012	Abr./2012	Jul./2012	Out./2012	Jan./2013	Abr./2013
Em expansão	50	48	56	33	29	43	46	40	25
Estáveis	37	44	40	47	55	44	46	38	48
Em retração	13	8	4	20	16	13	8	22	27
<b>Saldo</b>	<b>37</b>	<b>40</b>	<b>52</b>	<b>13</b>	<b>13</b>	<b>30</b>	<b>38</b>	<b>18</b>	<b>-2</b>

Fontes: FGV e MTur

## Previsão de Investimentos

TABELA 33

Orçamento previsto para investimentos no próximo trimestre (%)

Período	Sim		Não	Volume de Investimentos/ Faturamento (%)
	(%)	Investimento em % do Faturamento	(%)	Sobre o total da amostra
Abr.-Jun./2012	77	16,2	23	12,5
Jul.-Set./2012	74	16,7	26	12,4
Out.-Dez./2012	68	11,7	32	8,0
Jan.-Mar./2013	67	22,7	33	15,2
Abr.-Jun./2013	68	17,6	32	12,0

Fontes: FGV e MTur

## Perspectiva

TABELA 34

Comparação com o trimestre imediatamente anterior

Variáveis	Previsão para o 3º trimestre de 2012 (%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Faturamento	50	26	24	<b>26</b>
Quadro de Pessoal	9	75	16	<b>-7</b>
Hospedagem de Brasileiros	44	35	21	<b>23</b>
Hospedagem de Estrangeiros	53	32	15	<b>38</b>

Fontes: FGV e MTur

Nota: Não há previsão para a variável Custos Operacionais

TABELA 35

Comparação entre mesmos trimestres de anos consecutivos

Variáveis	Previsão para o 3º trimestre de 2012 (%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Faturamento	54	27	19	<b>35</b>
Quadro de Pessoal	16	70	14	<b>2</b>
Hospedagem de Brasileiros	51	36	13	<b>38</b>
Hospedagem de Estrangeiros	57	32	11	<b>46</b>

Fontes: FGV e MTur

# Operadoras de Turismo

## Retrospectiva

TABELA 36

Evolução dos principais indicadores (comparação com trimestre imediatamente anterior)

Período	Faturamento (%)				Quadro de Pessoal (%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Jan.-Mar./2011	50	50	0	50	35	65	0	35
Abr.-Jun./2011	92	3	5	87	45	41	14	31
Jul.-Set./2011	82	6	12	70	46	44	10	36
Out.-Dez./2011	45	36	19	26	52	30	18	34
Jan.-Mar./2012	79	8	13	66	70	17	13	57
Abr.-Jun./2012	29	40	31	-2	21	28	51	-30
Jul.-Set./2012	32	13	55	-23	49	33	18	31
Out.-Dez./2012	69	5	26	43	26	63	11	15
Jan.-Mar./2013	66	13	21	45	14	28	58	-44

Fontes: FGV e MTur

TABELA 37

Evolução dos principais indicadores (comparação com trimestre imediatamente anterior)

Período	Demanda por Destinos Nacionais (%)				Demanda por Destinos Internacionais (%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Jan.-Mar./2011	89	11	0	89	47	53	0	47
Abr.-Jun./2011	79	16	5	74	91	3	6	85
Jul.-Set./2011	69	22	9	60	1	83	16	-15
Out.-Dez./2011	38	39	23	15	4	95	1	3
Jan.-Mar./2012	28	62	10	18	70	0	30	40
Abr.-Jun./2012	5	36	59	-54	8	58	34	-26
Jul.-Set./2012	49	12	39	10	7	8	85	-78
Out.-Dez./2012	77	3	20	57	47	2	51	-4
Jan.-Mar./2013	36	10	54	-18	85	13	2	83

Fontes: FGV e MTur

Nota: (\*) previsão

TABELA 38

Evolução dos principais indicadores (comparação com trimestre imediatamente anterior)

Período	Custos Operacionais (%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Jan.-Mar./2011	71	29	0	71
Abr.-Jun./2011	99	1	0	99
Jul.-Set./2011	94	6	0	94
Out.-Dez./2011	90	10	0	90
Jan.-Mar./2012	75	25	0	75
Abr.-Jun./2012	48	27	25	23
Jul.-Set./2012	73	27	0	73
Out.-Dez./2012	37	62	1	36
Jan.-Mar./2013	94	6	0	94

Fontes: FGV e MTur

TABELA 39

Evolução dos principais indicadores (comparação com trimestre imediatamente anterior)

Período	Preço (%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Jan.-Mar./2012	83	17	0	83
Abr.-Jun./2012	42	58	0	42
Jul.-Set./2012	27	73	0	27
Out.-Dez./2012	67	33	0	67
Jan.-Mar./2013	20	80	0	20

Fontes: FGV e MTur

TABELA 40

Comparação entre mesmos trimestres de anos consecutivos

Período	Faturamento				
	Opinião (%)				Varição Média (%)
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo	Saldo
Jan.-Mar.12 / Jan.-Mar.11	73	25	2	71	9,3
Abr.-Jun.12 / Abr.-Jun.11	42	12	46	-4	4,7
Jul.-Set.12 / Jul.-Set. 11	57	10	33	24	15,5
Out.-Dez.12 / Out.-Dez. 11	69	10	21	48	31,6
Jan.-Mar.13 / Jan.-Mar.12	67	12	21	46	8,7

Fontes: FGV e MTur

Nota: (1) Variação % Média representa a variação média de redução ou crescimento da variável sobre seus níveis no período anterior, segundo percentuais ponderados das observações feitas pelos respondentes.

TABELA 41

Comparação entre mesmos trimestres de anos consecutivos

Período	Quadro de Pessoal (%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Jan.-Mar.12 / Jan.-Mar.11	70	29	1	69
Abr.-Jun.12 / Abr.-Jun.11	32	30	38	-6
Jul.-Set.12 / Jul.-Set. 11	52	16	32	20
Out.-Dez.12 / Out.-Dez. 11	26	61	13	13
Jan.-Mar.13 / Jan.-Mar.12	13	71	16	-3

Fontes: FGV e MTur

TABELA 42

Comparação entre mesmos trimestres de anos consecutivos

Período	Preço (%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Jan.-Mar./2012	82	18	0	82
Abr.-Jun./2012	42	56	2	40
Jul.-Set./2012	49	51	0	49
Out.-Dez./2012	74	26	0	74
Jan.-Mar./2013	59	41	0	59

Fontes: FGV e MTur

TABELA 43

Segmentação

Segmento	Segmentação do Mercado (%)									
	Jan.-Mar/11	Abr-Jun/11	Jul.-Set./11	Out.-Dez./11	Jan.-Mar/12	Abr-Jun/12	Jul.-Set./12	Out-Dez/12	Jan.-Mar/13	
Nacional	84	57	58	86	69	36	60	78	29	
Internacional	16	43	42	14	31	64	40	22	71	

Fontes: FGV e MTur

## Momento Atual

TABELA 44

Situação atual dos negócios - Evolução (%)

Comportamento	Situação Atual dos Negócios - Evolução (%)								
	Abr./2011	Jul./2011	Out./2011	Jan./2012	Abr./2012	Jul./2012	Out./2012	Jan./2013	Abr./2013
Em expansão	69	48	42	21	52	15	47	13	60
Estáveis	17	46	14	69	47	63	33	67	33
Em retração	14	6	44	10	1	22	20	20	7
<b>Saldo</b>	<b>55</b>	<b>42</b>	<b>-2</b>	<b>11</b>	<b>51</b>	<b>-7</b>	<b>27</b>	<b>-7</b>	<b>53</b>

Fontes: FGV e MTur

## Previsão de Investimentos

TABELA 45

Orçamento previsto para investimentos no próximo trimestre (%)

Período	Sim		Não	Volume de Investimentos/ Faturamento (%)
	(%)	Investimento em % do Faturamento	(%)	Sobre o total da amostra
Abr.-Jun./2012	73	2,5	27	1,8
Jul.-Set./2012	49	5,4	51	2,7
Out.-Dez./2012	27	4,4	73	1,2
Jan.-Mar./2013	93	13,2	7	12,3
Abr.-Jun./2013	34	13,4	66	4,5

Fontes: FGV e MTur

## Perspectiva

TABELA 46

Comparação com o trimestre imediatamente anterior

Variáveis	Previsão para o 1º trimestre de 2013 (%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Faturamento	41	57	2	39
Quadro de Pessoal	11	88	1	10
Demanda por Destinos Nacionais	19	78	3	16
Demanda de Destinos Internacionais	20	80	0	20

Fontes: FGV e MTur

Nota: Não há previsão para a variável Custos Operacionais

TABELA 47

Comparação entre mesmos trimestres de anos consecutivos

Variáveis	Previsão para o 1º trimestre de 2013 (%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Faturamento	85	13	2	83
Quadro de Pessoal	11	88	1	10
Demanda por Destinos Nacionais	17	78	5	12
Demanda de Destinos Internacionais	80	19	1	79

Fontes: FGV e MTur



# Organizadores de Eventos

## Retrospectiva

TABELA 48

Evolução dos principais indicadores (comparação com trimestre imediatamente anterior)

Período	Faturamento (%)				Quadro de Pessoal (%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Jan.-Mar./2011	61	12	27	34	29	68	3	26
Abr.-Jun./2011	96	4	0	96	7	91	2	5
Jul.-Set./2011	39	52	9	30	53	31	16	37
Out.-Dez./2011	64	20	16	48	60	36	4	56
Jan.-Mar./2012	75	0	25	50	11	52	37	-26
Abr.-Jun./2012	59	28	13	46	17	70	13	4
Jul.-Set./2012	92	3	5	87	3	91	6	-3
Out.-Dez./2012	33	28	39	-6	32	51	17	15
Jan.-Mar./2013	30	36	34	-4	10	71	19	-9

Fontes: FGV e MTur

TABELA 49

Evolução dos principais indicadores (comparação com trimestre imediatamente anterior)

Período	Total de Participantes nos Eventos (%)				Custos Operacionais Totais (%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Jan.-Mar./2011	68	5	27	41	43	50	7	36
Abr.-Jun./2011	96	4	0	96	15	85	0	15
Jul.-Set./2011	34	52	14	20	43	14	43	0
Out.-Dez./2011	55	29	16	39	60	32	8	52
Jan.-Mar./2012	41	35	24	17	75	11	14	61
Abr.-Jun./2012	59	28	13	46	55	45	0	55
Jul.-Set./2012	92	3	5	87	9	91	0	9
Out.-Dez./2012	28	31	41	-13	61	38	1	60
Jan.-Mar./2013	27	48	25	2	65	33	2	63

Fontes: FGV e MTur

TABELA 50

Evolução dos principais indicadores

(comparação com trimestre imediatamente anterior)

Período	Preço (%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Jan.-Mar./2012	35	54	11	24
Abr.-Jun./2012	42	58	0	42
Jul.-Set./2012	9	91	0	9
Out.-Dez./2012	18	79	3	15
Jan.-Mar./2013	25	63	12	13

Fontes: FGV e MTur

TABELA 51

Comparação entre mesmos trimestres de anos consecutivos

Período	Faturamento				
	Opinião (%)				Varição Média (%)
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo	Saldo
Jan.-Mar.12 / Jan.-Mar.11	52	35	13	39	15,9
Abr.-Jun.12 / Abr.-Jun.11	72	18	10	62	10,6
Jul.-Set.12 / Jul.-Set. 12	92	3	5	87	17,8
Out.-Dez.12/ Out.-Dez.11	37	31	32	5	6,0
Jan.-Mar.13 / Jan.-Mar.12	33	33	34	-1	3,1

Fontes: FGV e MTur

Nota: (1) Variação % Média representa a variação média de redução ou crescimento da variável sobre seus níveis no período anterior, segundo percentuais ponderados das observações feitas pelos respondentes.

TABELA 52

Comparação entre mesmos trimestres de anos consecutivos

Período	Quadro de Pessoal (%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Jan.-Mar.12 / Jan.-Mar.11	0	63	37	-37
Abr.-Jun.12 / Abr.-Jun.11	19	59	22	-3
Jul.-Set.12 / Jul.-Set. 11	1	93	6	-5
Out.-Dez.12/ Out.-Dez.11	33	51	16	17
Jan.-Mar.13 / Jan.-Mar.12	17	65	18	-1

Fontes: FGV e MTur

TABELA 53

Comparação entre mesmos trimestres de anos consecutivos

Período	Preço (%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Jan.-Mar./2012	34	66	0	34
Abr.-Jun./2012	20	80	0	20
Jul.-Set./2012	4	95	1	3
Out.-Dez./2012	18	80	2	16
Jan.-Mar./2013	23	65	12	11

Fontes: FGV e MTur

## Momento Atual

TABELA 54

Situação atual dos negócios - Evolução (%)

Comportamento	Situação Atual dos Negócios - Evolução (%)									
	Abr./2011	Jul./2011	Out./2011	Jan./2012	Abr./2012	Jul./2012	Out./2012	Jan./2013	Abr./2013	
Em expansão	94	90	24	7	70	57	6	33	30	
Estáveis	6	5	60	30	7	29	89	38	47	
Em retração	0	5	16	63	23	14	5	29	23	
<b>Saldo</b>	<b>94</b>	<b>85</b>	<b>8</b>	<b>-56</b>	<b>47</b>	<b>43</b>	<b>1</b>	<b>4</b>	<b>7</b>	

Fontes: FGV e MTur

## Previsão de Investimentos

TABELA 55

Orçamento previsto para investimentos no próximo trimestre (%)

Período	Sim		Não	Volume de Investimentos/ Faturamento (%)
	(%)	Investimento em % do Faturamento	(%)	Sobre o total da amostra
Abr.-Jun./2012	24	10,0	76	2,4
Jul.-Set./2012	34	38,1	66	13,0
Out.-Dez./2012	2	36,6	98	0,7
Jan.-Mar./2013	44	23,8	56	10,5
Abr.-Jun./2013	61	28,6	39	17,5

Fontes: FGV e MTur

## Perspectiva

TABELA 56

Comparação com o trimestre imediatamente anterior

Variáveis	Previsão para o 3º trimestre de 2012 (%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Faturamento	55	24	21	<b>34</b>
Quadro de Pessoal	27	54	19	<b>8</b>
Total de Participantes nos Eventos	50	30	20	<b>30</b>

Fontes: FGV e MTur

Nota: Não há previsão para a variável Custos Operacionais

TABELA 57

Comparação entre mesmos trimestres de anos consecutivos

Variáveis	Previsão para o 3º trimestre de 2012 (%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Faturamento	63	32	5	<b>58</b>
Quadro de Pessoal	28	56	16	<b>12</b>

Fontes: FGV e MTur

## Parques e Atrações Turísticas

### Retrospectiva

TABELA 58

Evolução dos principais indicadores (comparação com trimestre imediatamente anterior)

Período	Faturamento (%)				Quadro de Pessoal (%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Jan.-Mar./2011	28	48	24	4	0	44	56	-56
Abr.-Jun./2011	32	0	68	-36	3	36	61	-58
Jul.-Set./2011	100	0	0	100	64	36	0	64
Out.-Dez./2011	54	8	38	16	48	38	14	34
Jan.-Mar./2012	58	0	42	16	31	37	32	-1
Abr.-Jun./2012	28	17	55	-27	20	52	28	-8
Jul.-Set./2012	100	0	0	100	52	48	0	52
Out.-Dez./2012	77	2	21	56	66	34	0	66
Jan.-Mar./2013	41	7	52	-11	30	43	27	3

Fontes: FGV e MTur

TABELA 59

Evolução dos principais indicadores (comparação com trimestre imediatamente anterior)

Período	Número de Visitantes Recebidos (%)				Custos Operacionais (%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Jan.-Mar./2011	46	30	24	22	25	19	56	-31
Abr.-Jun./2011	32	0	68	-36	40	32	28	12
Jul.-Set./2011	100	0	0	100	81	19	0	81
Out.-Dez./2011	54	0	46	8	62	4	34	28
Jan.-Mar./2012	58	0	42	16	47	29	24	23
Abr.-Jun./2012	28	17	55	-27	57	26	17	40
Jul.-Set./2012	100	0	0	100	98	2	0	98
Out.-Dez./2012	75	2	23	52	56	44	0	56
Jan.-Mar./2013	31	15	54	-23	45	35	20	25

Fontes: FGV e MTur

TABELA 60

Evolução dos principais indicadores (comparação com trimestre imediatamente anterior)

Período	Preço (%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Jan.-Mar./2012	12	77	11	1
Abr.-Jun./2012	19	69	12	7
Jul.-Set./2012	32	59	9	23
Out.-Dez./2012	17	83	0	17
Jan.-Mar./2013	53	47	0	53

Fontes: FGV e MTur

TABELA 61

Comparação entre mesmos trimestres de anos consecutivos

Período	Faturamento				
	Opinião (%)				Varição Média (%)
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo	Saldo
Jan.-Mar.12 / Jan.-Mar.11	73	0	27	46	3,9
Abr.-Jun.12 / Abr.-Jun.11	83	0	17	66	10,1
Jul.-Set.12 / Jul.-Set. 11	83	0	17	66	10,0
Out.-Dez.12 / Out.-Dez.11	77	0	23	54	1,3
Jan.-Mar.13 / Jan.-Mar.12	81	4	15	66	18,0

Fontes: FGV e MTur

Nota: (1) Varição % Média representa a variação média de redução ou crescimento da variável sobre seus níveis no período anterior, segundo percentuais ponderados das observações feitas pelos respondentes.

TABELA 62

Comparação entre mesmos trimestres de anos consecutivos

Período	Quadro de Pessoal (%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Jan.-Mar.12 / Jan.-Mar.11	31	21	48	-17
Abr.-Jun.12 / Abr.-Jun.11	0	52	48	-48
Jul.-Set.12 / Jul.-Set. 11	55	28	17	38
Out.-Dez.12 / Out.-Dez.11	61	19	20	41
Jan.-Mar.13 / Jan.-Mar.12	22	57	21	1

Fontes: FGV e MTur

TABELA 63

Comparação entre mesmos trimestres de anos consecutivos

Período	Preço (%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Jan.-Mar./2012	31	69	0	31
Abr.-Jun./2012	65	23	12	53
Jul.-Set./2012	36	47	17	19
Out.-Dez./2012	17	63	20	-3
Jan.-Mar./2013	75	24	1	74

Fontes: FGV e MTur

## Momento Atual

TABELA 64

Situação atual dos negócios - Evolução (%)

Comportamento	Situação Atual dos Negócios - Evolução (%)									
	Abr./2011	Jul./2011	Out./2011	Jan./2012	Abr./2012	Jul./2011	Out./2012	Jan./2013	Abr./2013	
Em expansão	78	82	80	74	61	63	100	76	17	
Estáveis	16	18	20	23	39	37	0	23	59	
Em retração	6	0	0	3	0	0	0	1	24	
<b>Saldo</b>	<b>72</b>	<b>82</b>	<b>80</b>	<b>71</b>	<b>61</b>	<b>63</b>	<b>100</b>	<b>75</b>	<b>-7</b>	

Fontes: FGV e MTur

## Previsão de Investimentos

TABELA 65

Orçamento previsto para investimentos no próximo trimestre (%)

Período	Sim		Não	Volume de Investimentos/ Faturamento (%)
	(%)	Investimento em % do Faturamento	(%)	Sobre o total da amostra
Abr.-Jun./2012	63	5,7	37	3,6
Jul.-Set./2012	49	9,8	51	4,8
Out.-Dez./2012	76	6,4	22	4,9
Jan.-Mar./2013	99	7,4	1	7,3
Abr.-Jun./2013	53	16,1	47	8,5

Fontes: FGV e MTur

## Perspectiva

TABELA 66

Comparação com o trimestre imediatamente anterior

Variáveis	Previsão para o 1º trimestre de 2013 (%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Faturamento	26	33	41	-15
Quadro de Pessoal	16	50	34	-18

Fontes: FGV e MTur

Nota: Não há previsão para a variável Custos Operacionais

TABELA 67

Comparação entre mesmos trimestres de anos consecutivos

Variáveis	Previsão para o 1º trimestre de 2013 (%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Faturamento	54	33	13	41
Quadro de Pessoal	16	48	36	-20

Fontes: FGV e MTur

# Transporte Aéreo

## Retrospectiva

TABELA 68

Evolução dos principais indicadores (comparação com trimestre imediatamente anterior)

Período	Faturamento (%)				Quadro de Pessoal (%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Jan.-Mar./2011	56	0	44	12	65	2	33	32
Abr.-Jun./2011	5	55	40	-35	13	55	32	-19
Jul.-Set./2011	100	0	0	100	14	36	50	-36
Out.-Dez./2011	73	0	27	46	58	42	0	58
Jan.-Mar./2012	2	0	98	-96	53	47	0	53
Abr.-Jun./2012	98	2	0	98	82	18	0	82
Jul.-Set./2012	98	2	0	98	0	65	35	-35
Out.-Dez./2012	53	0	47	6	0	32	68	-68
Jan.-Mar./2013	56	0	44	12	0	56	44	-44

Fontes: FGV e MTur

TABELA 69

Evolução dos principais indicadores (comparação com trimestre imediatamente anterior)

Período	Custos Operacionais (%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Jan.-Mar./2011	56	1	43	13
Abr.-Jun./2011	91	9	0	91
Jul.-Set./2011	48	2	50	-2
Out.-Dez./2011	80	20	0	80
Jan.-Mar./2012	46	3	51	-5
Abr.-Jun./2012	98	2	0	98
Jul.-Set./2012	98	2	0	98
Out.-Dez./2012	100	0	0	100
Jan.-Mar./2013	56	0	44	12

Fontes: FGV e MTur

TABELA 70

Evolução dos principais indicadores (comparação com trimestre imediatamente anterior)

Período	Preço (%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Jan.-Mar./2012	0	5	95	-95
Abr.-Jun./2012	82	18	0	82
Jul.-Set./2012	46	54	0	46
Out.-Dez./2012	53	0	47	6
Jan.-Mar./2013	100	0	0	100

Fontes: FGV e MTur

TABELA 71

Comparação entre mesmos trimestres de anos consecutivos

Período	Faturamento				
	Opinião (%)				Varição Média (%)
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo	Saldo
Jan.-Mar.12 / Jan.-Mar.11	97	0	3	94	8,3
Abr.-Jun.12 / Abr.-Jun.11	98	2	0	98	10,0
Jul.-Set.12 / Jul.-Set. 11	98	2	0	98	8,3
Out.-Dez.12 / Out.-Dez.11	17	0	83	-66	-0,3
Jan.-Mar.13 / Jan.-Mar.12	56	0	44	12	0,8

Fontes: FGV e MTur

Nota: (1) Varição % Média representa a variação média de redução ou crescimento da variável sobre seus níveis no período anterior, segundo percentuais ponderados das observações feitas pelos respondentes.

TABELA 72  
Comparação entre mesmos trimestres de anos consecutivos

Período	Quadro de Pessoal (%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Jan.-Mar.12 / Jan.-Mar.11	97	3	0	97
Abr.-Jun.12 / Abr.-Jun.11	82	18	0	82
Jul.-Set.12 / Jul.-Set. 11	0	65	35	-35
Out.-Dez.12 / Out.-Dez.11	0	32	68	-68
Jan.-Mar.13 / Jan.-Mar.12	0	56	44	-44

Fontes: FGV e MTur

TABELA 73  
Comparação entre mesmos trimestres de anos consecutivos

Período	Preço (%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Jan.-Mar./2012	95	5	0	95
Abr.-Jun./2012	82	18	0	82
Jul.-Set./2012	46	54	0	46
Out.-Dez./2012	53	0	47	6
Jan.-Mar./2013	100	0	0	100

Fontes: FGV e MTur

## Momento Atual

TABELA 74  
Situação atual dos negócios - Evolução (%)

Comportamento	Situação Atual dos Negócios - Evolução (%)								
	Abr./2011	Jul./2011	Out./2011	Jan./2012	Abr./2012	Jul./2012	Out./2012	Jan./2013	Abr./2013
Em expansão	67	100	50	97	10	100	87	...	...
Estáveis	33	0	50	0	0	0	13	...	...
Em retração	0	0	0	3	90	0	0	...	...
<b>Saldo</b>	<b>67</b>	<b>100</b>	<b>50</b>	<b>94</b>	<b>-80</b>	<b>100</b>	<b>87</b>	<b>...</b>	<b>...</b>

Fontes: FGV e MTur

Nota: (...) Dado numérico não disponível

## Previsão de Investimentos

TABELA 75  
Orçamento previsto para investimentos no próximo trimestre (%)

Período	Sim		Não	Volume de Investimentos/ Faturamento (%)
	(%)	Investimento em % do Faturamento	(%)	Sobre o total da amostra
Abr.-Jun./2012	97	6,2	3	6,0
Jul.-Set./2012	98	8,1	2	8,0
Out.-Dez./2012	96	7,5	4	7,2
Jan.-Mar./2013	100	14,4	0	14,4
Abr.-Jun./2013	100	11,6	0	11,6

Fontes: FGV e MTur

Nota: Dados de previsão não disponíveis



# Turismo Receptivo

## Retrospectiva

TABELA 76

Evolução dos principais indicadores (comparação com trimestre imediatamente anterior)

Período	Faturamento (%)				Quadro de Pessoal (%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Jan.-Mar./2011	46	27	27	19	49	36	15	34
Abr.-Jun./2011	45	10	45	0	0	55	45	-45
Jul.-Set./2011	15	57	28	-13	15	85	0	15
Out.-Dez/2011	48	35	17	31	8	73	19	-11
Jan.-Mar/2012	79	21	0	79	16	72	12	4
Abr.-Jun./2012	50	16	34	16	23	72	5	18
Jul.-Set./2012	78	14	8	70	15	62	23	-8
Out.-Dez/2012	53	25	22	31	18	71	11	7
Jan.-Mar./2013	50	25	25	25	20	58	22	-2

Fontes: FGV e MTur

TABELA 77

Evolução dos principais indicadores (comparação com trimestre imediatamente anterior)

Período	Recepção de Turistas Brasileiros (%)				Recepção de Turistas Estrangeiros (%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Jan.-Mar./2011	80	11	9	71	24	23	53	-29
Abr.-Jun./2011	71	9	20	51	3	10	87	-84
Jul.-Set./2011	44	10	46	-2	0	87	13	-13
Out.-Dez/2011	65	32	3	62	0	51	49	-49
Jan.-Mar/2012	54	36	10	44	12	88	0	12
Abr.-Jun./2012	44	33	23	21	17	41	42	-25
Jul.-Set./2012	84	16	0	84	0	50	50	-50
Out.-Dez/2012	63	21	16	47	58	33	9	49
Jan.-Mar./2013	32	27	41	-9	53	10	37	16

Fontes: FGV e MTur

TABELA 78

Evolução dos principais indicadores (comparação com trimestre imediatamente anterior)

Período	Custos Operacionais (%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Jan.-Mar./2011	73	27	0	73
Abr.-Jun./2011	68	0	32	36
Jul.-Set./2011	38	62	0	38
Out.-Dez/2011	41	54	5	36
Jan.-Mar/2012	79	21	0	79
Abr.-Jun./2012	55	45	0	55
Jul.-Set./2012	85	15	0	85
Out.-Dez/2012	56	35	9	47
Jan.-Mar./2013	79	20	1	78

Fontes: FGV e MTur

TABELA 79

Evolução dos principais indicadores (comparação com trimestre imediatamente anterior)

Período	Preço (%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Jan.-Mar./2012	79	21	0	79
Abr.-Jun./2012	23	73	4	19
Jul.-Set./2012	7	93	0	7
Out.-Dez./2012	28	71	1	27
Jan.-Mar./2013	42	53	5	37

Fontes: FGV e MTur

TABELA 80

Comparação entre mesmos trimestres de anos consecutivos

Período	Faturamento				
	Opinião (%)				Varição Média (%)
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo	Saldo
Jan.-Mar.12 / Jan.-Mar.11	75	19	6	69	21,5
Abr.-Jun.12 / Abr.-Jun.11	45	25	30	15	-11,2
Jul.-Set.12 / Jul.-Set. 11	78	14	8	70	15,3
Out.-Dez.12 / Out.-Dez.11	67	18	15	52	7,5
Jan.-Mar.13 / Jan.-Mar.12	63	10	27	36	11,5

Fontes: FGV e MTur

Nota: (1) Varição % Média representa a variação média de redução ou crescimento da variável sobre seus níveis no período anterior, segundo percentuais ponderados das observações feitas pelos respondentes.

TABELA 81

Comparação entre mesmos trimestres de anos consecutivos

Período	Quadro de Pessoal (%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Jan.-Mar.12 / Jan.-Mar.11	16	72	12	4
Abr.-Jun.12 / Abr.-Jun.11	8	87	5	3
Jul.-Set.12 / Jul.-Set. 11	23	54	23	0
Out.-Dez.12 / Out.-Dez.11	11	78	11	0
Jan.-Mar.13 / Jan.-Mar.12	22	55	23	-1

Fontes: FGV e MTur

TABELA 82

Comparação entre mesmos trimestres de anos consecutivos

Período	Recepção de Turistas Brasileiros (%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Jan.-Mar.12 / Jan.-Mar.11	54	36	10	44
Abr.-Jun.12 / Abr.-Jun.11	47	32	21	26
Jul.-Set.12 / Jul.-Set. 11	64	16	20	44
Out.-Dez.12 / Out.-Dez.11	59	21	20	39
Jan.-Mar.13 / Jan.-Mar.12	28	29	43	-15

Fontes: FGV e MTur

TABELA 83

Comparação entre mesmos trimestres de anos consecutivos

Período	Recepção de Turistas Estrangeiros (%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Jan.-Mar.12 / Jan.-Mar.11	12	88	0	12
Abr.-Jun.12 / Abr.-Jun.11	1	37	62	-61
Jul.-Set.12 / Jul.-Set. 11	0	50	50	-50
Out.-Dez.12 / Out.-Dez.11	41	27	32	9
Jan.-Mar.13 / Jan.-Mar.12	57	14	29	28

Fontes: FGV e MTur

TABELA 84

Comparação entre mesmos trimestres de anos consecutivos

Período	Preço (%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Jan.-Mar./2012	63	37	0	63
Abr.-Jun./2012	23	73	4	19
Jul.-Set./2012	26	74	0	26
Out.-Dez./2012	27	73	0	27
Jan.-Mar./2013	46	52	2	44

Fontes: FGV e MTur

TABELA 85

Segmentação

Segmento	Segmentação do Mercado (%)									
	Jan-Mar/11	Abr-Jun./11	Jul.-Set./11	Out-Dez/11	Jan-Mar/12	Abr-jun/12	Jul.-Set./12	Out-Dez/12	Jan-Mar/13	
Brasileiros	61	62	57	81	52	55	90	82	81	
Estrangeiros	39	38	43	19	48	45	10	18	19	

Fontes: FGV e MTur

## Momento Atual

TABELA 86

Situação atual dos negócios - Evolução (%)

Comportamento	Situação Atual dos Negócios (%)								
	Abr./2011	Jul./2011	Out./2011	Jan./2012	Abr./2012	Jul./2012	Out./2012	Jan./2013	Abr./2013
Em expansão	35	28	81	37	7	58	76	21	28
Estáveis	29	29	15	25	77	9	18	52	44
Em retração	36	43	4	38	16	33	6	27	28
<b>Saldo</b>	<b>-1</b>	<b>-15</b>	<b>77</b>	<b>-1</b>	<b>-9</b>	<b>25</b>	<b>70</b>	<b>-6</b>	<b>0</b>

Fontes: FGV e MTur

## Previsão de Investimentos

TABELA 87

Orçamento previsto para investimentos no próximo trimestre (%)

Período	Sim		Não	Volume de Investimentos/ Faturamento (%)
	(%)	Investimento em % do Faturamento	(%)	Sobre o total da amostra
Abr.-Jun./2012	33	27,8	67	9,2
Jul.-Set./2012	30	9,4	70	2,8
Out.-Dez./2012	18	30,9	82	5,6
Jan.-Mar./2013	38	17,6	62	6,7
Abr.-Jun./2013	59	28,8	41	17,0

Fontes: FGV e MTur

## Perspectiva

TABELA 88

Comparação com o trimestre imediatamente anterior

Variáveis	Previsão para o 3º trimestre de 2012 (%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Faturamento	39	39	22	<b>17</b>
Quadro de Pessoal	23	60	17	<b>6</b>
Recepção de Turistas Brasileiros	33	45	22	<b>11</b>
Recepção de Turistas Estrangeiros	23	51	26	<b>-3</b>

Fontes: FGV e MTur

Nota: Não há previsão para a variável Custos Operacionais

TABELA 89

Comparação entre mesmos trimestres de anos consecutivos

Variáveis	Previsão para o 3º trimestre de 2012 (%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Faturamento	61	21	18	<b>43</b>
Quadro de Pessoal	24	59	17	<b>7</b>
Recepção de Turistas Brasileiros	57	29	14	<b>43</b>
Recepção de Turistas Estrangeiros	26	46	28	<b>-2</b>

Fontes: FGV e MTur